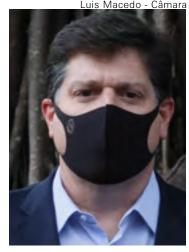
Independência da Câmara está em jogo

a e metamorfose ambulante', 'age uismo,







Frente de 12 partidos se opõe à Casa virar um puxadinho do Planalto

deputado federal Baleia | Rossi (MDB-SP), candidato à presidência da Câmara, disse que seu adversário, o candidato do governo Bolsonaro, Arthur Lima (PP-AL), é uma "metamorfose ambulante" que "age por casuísmo". "Ele já quis a CPMF. Depois, disse que | de apoio no Congresso. Pág. 3

não é bem assim. Era contra o auxílio emergencial com rigor fiscal. Agora, é a favor, mas depende. Olha, mudar a velha opinião é uma virtude. Agir por casuísmo, não", declarou Baleia Rossi. Lira começou a se aproximar de Bolsonaro após leilão de cargos e indicações em troca

Deputados do PSOL rebatem Erundina: frente anti-Bolsonaro é melhor caminho

Os deputados do PSOL Marcelo Freixo (RJ), Fernanda Melchionna (RS), Sâmia Bomfim (SP) e Davi Miranda (RJ) reagiram à declaração da deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) acusando o partido de "fisiologismo" e de fazer "barganha" para cargos na Mesa da Casa.

Para Freixo, a insinuação "é inaceitável". Página 3 Ciro: Governo criminoso faz país pagar por

vacina o dobro "O Brasil vai pagar o dobro que países europeus pela vacina. Isso é resultado de um governo despreparado, incompetente e criminoso", afirmou o ex-governador Ciro Gomes. **Página 3**

Estados pedem que auxíl rgencial seja ma



Os secretários estaduais de Fazenda encaminharam, na sexta-feira (22), uma carta ao Congresso Nacional pela qual pedem novas medidas de | para preservar a vida, o emprego socorro financeiro aos entes | e a renda", diz a carta dos secrefederativos, além da continui- tários estaduais de Fazenda. P.2

dade do auxílio emergencial à população. "Os auxílios realizados ao longo do ano de 2020 mostraram-se fundamentais

Aprovação a Bolsonaro cai de 37% para 26%, afirma pesquisa Exame

que acham o governo de Jair | vistados pela pesquisa Exame/ Bolsonaro ruim ou péssimo | Ideia, divulgada na sexta-feira subiu onze pontos percentuais (22). A avaliação piora até desde 15 de janeiro, passando I mesmo entre evangélicos. P. 3

Ex-presidentes se Na quinta-feira $(\overline{2}5)$, os | participaram de um ato.

ex-presidentes José Sarney, Fernando Henrique ria, para incentivar a Cardoso e Michel Temer vacinação anti-Covid. P. 4

junto ao governador Do-

Não sobrou nem uma gota de caráter em Pazuello? Sobre o escândalo do site le não estava funcionando

e "plataforma" TrateCov, do Ministério da Saúde, o governo – isto é, o ministro Pazuello, pois é ele o responsável por aquele órgão – emitiu a seguinte nota:

"Informamos que a plataforma TrateCov foi lançada como um projeto-piloto | da" do aplicativo.

oficialmente, apenas como um simulador. No entanto, o sistema foi invadido e ativado indevidamente - o que provocou a retirada do ar, que será momentânea". Tudo isso é mentira. Não houve nenhuma invasão ou "ativação indevi-

completou dois anos do rompimento da barragem em Brumadinho (MG), uma catástrofe socioambiental e humanitária, que por responsabilidade da Mineradora Vale, deixou se-

solucionadas na região. 272 mortos, sendo que 11 corpos continuam desaparecidos. O sentimento de impunidade é grande. Até agora ninguém da Vale foi julgado pelo crime. Pág. 4

Impeachment de Trump segue para o Senado

Fernanda Sobral, vice-presidente da SBPC

SBPC: Privar o país de recursos para ciência e tecnologia é catastrófico

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e entidades que integram a Iniciativa para Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.br) deram início nesta semana a uma ampla mobilização pela derrubada dos vetos de Jair Bolsonaro à Lei Complementar nº 177 – que travaram os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), a principal fonte de financiamento da ciência e tecnologia do País. Em entrevista ao HP, a professora e soci-

óloga Fernanda Sobral, vice-presidente da SBPC, disse que privar o país deste recurso é "catastrófico", especialmente em um momento de grave crise sanitária, social e econômica.

"Antes de tudo, reitero que foram dois vetos em pontos que o presidente dizia que não ia vetar. O primeiro deles, toca em um ponto essencial: contingencia 90% dos recursos do Fundo", explica.

A sanção da lei, que tem origem no Projeto de Lei Complementar nº 135 aprovado em de-zembro no Congresso Nacional, foi publicada no Diário Oficial na semana passada com os dois referidos vetos que mudam completamente o cenário sobre recursos e reservas de contingenciamento do fundo.

A vice-presidente da entidade observa que "a decisão pelo veto concilia-se com a política econômica" pautada no ajuste fiscal e obsessão pelo cumprimento do teto de gas-tos – mesmo que diversos países do mundo tenham tomado uma direção oposta para frear a gravidade da pandemia.

Bolsonaro retirou na canetada a norma sobre a proibição de que os recursos do FNDCT sejam alocados em reservas de contingência, fiscal ou financeira; e o que pretendia liberar os recursos do FNDCT colocados na reserva de contingência no ano de 2020, num total de R\$ 4,3 bilhões, alegando que a norma criaria despesa nova e romperia com o Teto de Gastos. Segundo a entidade, a questão central do texto conquistado no Congresso era acabar com a Reserva de Contingência do FNDCT, atendendo uma das demandas antigas da comunidade científica sobre a natureza fiscal

A proposta de Orçamento da União para 2021 prevê que dos R\$ 5,3 bilhões arrecadados para o fundo e destinados a investimentos em CT&I, R\$ 4,8 bilhões ficarão na reserva e, portanto, não poderão ser usados para sua finalidade legalmente definida, que é o financiamento da ciência e da pesquisa.

'Nós estamos passando por uma grave crise sanitária, social e econômica. O País vai ficar privado de um recurso que é essencial para apoiar universidades, institutos de pesquisa, fomentar projetos inovadores e, tambem, pequenas e medias empresas que são imprescindíveis para a recuperação econômica", criticou Fernanda.

O FNDCT é fundamental para a pesquisa científica e desenvolvimento de tecnologias em diferentes dimensões. Esse Fundo é essencial para o combate a pandemia", completou.

Fernanda Sobral reitera que o PL que extinguia a reserva de contingência foi aprovado por ampla maioria de parlamentares de todos os partidos, até mesmo o Ministério da Ciência e Tecnologia de Bolsonaro (e outras pastas) defendiam a aplicação integral do texto. O que prevaleceu foi a postura anticientífica e o "terraplanismo econômico" do Ministério da Economia, em palavras recentes do presidente da entidade, Ildeu de Castro Moreira.

Veja a matéria na íntegra no site do HP: https://horadopovo.com.br/privar-o-pais-de -recursos-para-ciencia-e-tecnologia-e-catastrofico-afirma-vice-presidente-da-sbpc/

Secretários de Fazenda pedem a renovação do auxílio emergencial



Milhões de brasileiros recorreram à ajuda emergencial na pandemia

Sob Bolsonaro, comércio com EUA foi o pior dos últimos onze anos

Menos da metade dos US\$ 101,7 bilhões realizados com China, o principal parceiro comercial do Brasil

A submissão de Jair Bolsonaro ao derrotado Donald Trump resultou no pior intercâmbio comercial entre Brasil e Estados Unidos em onze anos, o menor resultado desde a crise financeira de 2009, segundo dados do Monitor do Comércio Brasil -EUA, da Câmara Americana de Comércio (Amcham), divulgados na quinta-feira (21). Em 2020, o valor das trocas foi de U\$ 45,6 bilhões, uma queda de 23,8% em relação a 2019.

As exportações brasileiras para os EUA caíram 27,8% frente a 2019, registrando o total de US\$ 21,5 bilhões, segundo Amcham. "Em 2020, a queda das exportações do Brasil para os EUA superou em mais de quatro vezes a diminuição geral dos embarques do Brasil para o mundo -6,1%)", frisou a Amcham.

Além dos efeitos da pandemia e a queda do preço internacional do petróleo, essa queda pode ser explicada também em partes pelas restrições ao comércio bilateral em alguns setores, como o siderúrgico. As exportações de aço ou de ferro semiacabado | (-45,4%), e celulose (-20,8%). | comercial do Brasil.



Bolsonaro faz 'acordos' com o derrotado Trump

brasileiro para os EUA caíram 32,7%, na comparação com o ano de 2019.

No ano passado, sem aviso prévio, Trump sobretaxou o alumínio brasileiro e reduziu a cota de aço semiacabado que o Brasil exporta para aquele país sem pagar tarifas, conforme acordo firmado em 2018. Na época, em campanha à reeleição, Trump alegou queda de demanda no mercado estadunidense em razão da pandemia.

Entre outros itens em destaque, também houve quedas nas exportações em aeronaves e suas partes (-31,6%), óleos Bruto de Petróleo (-58, 9%) e óleos combustíveis de Petróleo (-60,7%), equipamentos de engenharia civil

Entre os 10 principais produtos exportados para os EUA pontuaram positivamente apenas o café torrado (2,3%), madeira trabalhada (11,1%) e geradores elétricos girató-

As compras de produtos estadunidenses, de US\$ 24,1 bilhões, tiveram uma queda de 19,8% na comparação com 2019. Assim, o Brasil teve um déficit de US\$ 2,6 bilhões com os EUA

CHINA

De acordo com a Amcham, o fluxo bilateral com os Estados Unidos em 2020 foi menos da metade dos US\$ 101,7 bilhões verificados com a China, o principal parceiro

Para o Comsefaz, os auxílios emergenciais ao longo de 2020 foram fundamentais para preservar a vida, a renda, o emprego e a continuidade dos serviços públicos, principalmente na saúde e assistência social

duais de Fazenda encaminharam, na sexta-feira (22), uma carta ao Congresso Nacional pela qual pedem novas medidas de socorro financeiro aos entes federativos, além da continuidade do auxílio emergencial à população.

"Os auxílios realizados ao longo do ano de 2020 mostraram-se fundamentais para preservar a vida, o emprego e a renda, garantiram a continuidade dos serviços públicos e aumento de oferta em áreas prioritárias, principalmente saúde e assistência social", diz a carta do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do

Distrito Federal (Consefaz). Na carta, endereçada ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), e ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM), os secretários de Fazenda também pedem a prorrogação do estado de calamidade pública por 6 meses e a continuidade da Emenda Constitucional nº 106, que instituiu o regime extraordinário fiscal, financeiro e de contratações para enfrentamento da calamidade pública decorrente do coronavírus, permitindo a suspensão temporária de bloqueios fiscais como o "teto de gastos" e da "regra de ouro"

Os secretários argumentam que o número de infectados pela Covid-19 voltou a disparar no País e há risco de se repetir em outros Estados o cenário de colapso sanitário que Amazonas novamente atravessa.

"Lamentavelmente, ao contrário do que esperávamos, a pandemia ainda não chegou ao fim. Ainda não está definido o calendário nacional de vacinação do | financeiras internacionais país e os dados de evolução | e multilaterais, assim como de mortes e da taxa de das operações de crédito contágio estão em níveis com aval da União.

s secretários esta- | alarmantes e, com a volta da lotação de leitos hospitalares e dos recordes de casos, esse início de ano está sendo similar às piores semanas de julho, agosto e setembro...". Diante des-ta situação, o Comsefaz lembra que entidades de crédito internacionais já "recomendam ao país, um dos mais prejudicados do mundo pela pandemia, a prorrogação de auxílios e estímulos à economia", destacaram no documento.

Para o presidente do Consefaz e secretário de Fazenda do Piauí, Rafael Fonteles, as medidas que foram aprovadas pelo Congresso Nacional no sentido de combater à pandemia e seus efeitos negativos na economia tiveram um desdobramento positivo social e econômico, que são muito maiores do que os eventuais impactos negativos apontadas pela equipe econômica de Bolsonaro, como o aumento do endivi-

"A prorrogação do auxílio emergencial é importante e necessária diante dos efeitos negativos da segunda onda da Covid-19. O auxílio gera benefícios efetivos à sociedade, com a garantia dos serviços básicos, e impactos positivos na economia, com reflexos inclusive no aumento do PIB [Produto Interno Bruto. Esses efeitos positivos justificam a continuidade das medidas de apoio aos estados", defendeu Fonte-les, em entrevista à rádio Jovem Pan.

Ao Congresso Nacional, os secretários estaduais também solicitaram a suspensão do pagamento de precatórios e a manutenção da suspensão dos pagamentos de amortização e juros de dívidas com União, bancos públicos e instituições

"Louca" de Guedes no Ipea defende Brasil sem indústria. "Fazenda do mundo", denuncia CNI

"O Brasil se transformaria em uma roça, a fazenda do mundo, exportando apenas commodities e matérias-primas, assim como empregos de qualidade"

Representantes da indústria e economistas rechaçaram nesta quinta-feira (21) as declarações do presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Carlos Von Doellinger, em entrevista ao Valor, na qual defendeu que o Brasil deixe de investir na indústria para focar no agronegócio e mineração.

Lamentável", afirmou o presidente da Confederação . Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, afirmando que "o Brasil se transformaria em uma roça, a fazenda do mundo, exportando apenas commodities e matérias-primas, assim como empregos de qualidade, para as economias mais desenvolvidas", criticou.

"A posição do presidente do IPÉA demonstra que ele não tem a mínima noção da importância do segmento industrial para a produtividade e o desenvolvimento dos demais setores da economia" completou Andrade.

Carlos Von Doellinger, que é considerado um dos integrantes da área econômica do governo Bolsonaro mais fiéis ao ministro Paulo Guedes, defendeu na última terça-feira (19), que "a gente precisa se conscientizar que o Brasil precisa apostar em suas vantagens comparativas, suas vantagens competitivas... Nosso caminho não é a indústria manufatureira, a não ser aquela ligada a beneficiamento de produtos naturais, minérios", disse Doellinger citando, como exemplo, países como Austrália, Chile e Canadá, que acabaram com suas indústrias para focar na produção de minérios e agropecuária.

"Se isso fosse uma verdade, Japão e Coreia do Sul, que são países industrializados, 💆 não seriam economias desenvolvidas", rebate o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e a Equipamentos (Abimaq), José Velloso.Para o executivo, 🚊 reduzir a indústria a setores em que há vantagem comparativa por abundância de recursos naturais significaria desmontar parques de capital intensivo num País que investe pouco. "Se a gente fizer um estudo de impacto disso, certamente o saldo será negativo", afirmou Velloso.

RETORNO À REPÚBLICA VELHA

O diretor de relações institucionais da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Cordeiro, disse que o raciocínio defendido pelo presidente Ipea repete a lógica da medida tomada pela rainha Maria I – popularmente conhecida por "a Louca" – que há mais de dois séculos proibiu no Brasil fábricas e manufaturas para não atrapalhar atividades

agrícolas e extrativas. "Isso não deu certo. A indústria que é capaz de gerar maior renda e bem-estar para a população. A Austrália tem apenas 22 milhões de habitantes, o Brasil não pode se dar ao luxo de concentrar atividades. O Brasil não pode prescindir de uma indústria grande e de base tecnológica", defendeu Cordeiro.

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), José Luis Oreiro, também criticou o posicionamento de Doellinger. Para Oreiro, o raciocínio exposto pelo integrante da equipe



Carlos Von Doellinger, pesidente do IPEA

econômica de Guedes significa "o retorno do Brasil ao período pré-1930, o período da República Velha, no qual os bancos, o capital estrangeiro e os grandes fazendeiros controlavam, com mão de ferro, os destinos desse país"

"Ele diz que devemos nos contentar com nossas vantagens comparativas na produção de soja e minério de ferro. Esse é um argumento ridículo e totalmente contrário a evidência empírica disponível. Entre 1930 e 1980 o Brasil cresceu a uma taxa média de 8% a.a. puxado pelo crescimento do setor manufatureiro, que ampliou a sua participação no PIB de 16% em 1948 para 27% em 1974", lembrou. "O período de redução do crescimento e posterior estagnação da economia brasileira coincidiu precisamente com a desindustrialização, ou seja, a perda de participação da indústria de transformação na economia brasileira", escreveu o economista em

manter o auxílio emergencial "Um país mais arrumado não retiraria todo o auxílio [emergencial] de uma vez", abrevia Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central (1999-2002) durante a gestão de Fernando Henrique Cardoso

Armínio Fraga: Brasil deveria

neoliberalismo no Brasil. Fraga participou de evento da Fitch, na quinta-feira (21), onde disse que, apesar de a saída sanitária estar prejudicada pela "logística e falta de entusiasmo do governo" acredita na vitória contra o coronavírus em 2021. Contudo, a "postura reativa" do governo pode fazer com que os problemas, sobretudo econômicos, persistam até 2022.

e um dos expoentes do

"Mesmo as expectativas modestas de aprovação de uma PEC [proposta de emenda à Constituição] emergencial, alguma coisa que ancorasse o lado fiscal, não aconteceram".

Citando o "risco fiscal". o ex-presidente do BC lamenta que os investimentos no Brasil estejam prejudicados – o que trava a possibilidade de o país se recuperar.

Apesar de reconhecer que o que impede os investimentos é a insanidade e a inação do governo frente à crise, Fraga insiste na ladainha da redução do Estado. "O setor público está bastante inchado e não sobra espaço no Orçamento tem um impacto enorme na capacidade do país cres-

cer", diz ele. "Menos que 1% do PIB [Produto Interno Bruto] é muito pouco", diz o atual sócio do Gávea Investimentos. O Orçamento de 2020 previa 0,3% do PIB (Produto Interno Bruto) de investimento do setor público – o que, em valores corrigidos, é menor do que a verba investida em 2004.

Nesse cenário, ele próprio reconhece que o Estado terá que aumentar seus gastos. Fraga sugere que não é possível esperar que a maior parte de investimentos venha do setor privado, que inclusive já vinha caindo desde 2019.

"A [saída da] Ford foi um extra para quem não tinha percebido que o país está parado", disse.

Fraga afirmou, em entrevista recente, que diante do quadro atual do governo Bolsonaro, que suas propostas o colocam "à esquerda". "Para o Brasil de ĥoje, as propostas que eu tenho feito, os estudos que eu tenho desenvolvido, me colocam à esquerda".

Ele prosseguiu dizendo que "uma esquerda para valer não é uma esquerda que fica dando dinheiro para rico". E verdade. No Brasil só quem cresceu e ganhou muito dinheiro nos últimos anos foram os bancos que usaram a dívida como sugadouro dos recurde 2021 para investir e isso | sos do Orçamento.

Escreva para o HP horadopovo@horadopovo.com.br



70301-000

é uma publicação do Instituto Nacional de Comunicação 24 de agosto Rua José Getúlio,67, Cj. 21 Liberdade - CEP: 01509-001 São Paulo-SP

E-mail: inc24agosto@uol.com.br C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto Redação: fone (11) 2307-4112 E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br E-mail: comercial@horadopovo.com.br E-mail: hp.comercial@uol.com.br

Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000 Sucursais: Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18,

3° andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679 Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP

Fone-fax: (61) 3226-5834 <u>E-mail: hp.df@ig.com.br</u> Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480 E-mail: horadopovomg@uol.com.br Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317

E-mail: horadopovobahia@oi.com.br Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004 Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603

E-mail: horadopovope@yahoo.com.br 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823 **Correspondentes**: Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis

www.horadopovo.com.br



Ciro Gomes, vice-presidente nacional do PDT

Ciro: "governo criminoso e despreparado faz o Brasil pagar o dobro pela vacina"

O ex-ministro e ex-governador Ciro Gomes, vice-presidente do PDT, cobrou do governo Bolsonaro o motivo do Brasil pagar o dobro pela vacina Oxford/Astra-Zeneca do que pagam os países da União Europeia (ŪE).

"O Brasil vai pagar o dobro que países europeus pela vacina. Isso é resultado de um governo despreparado, incompetente e criminoso. Ministério Público Federal deve analisar criteriosamente esse caso", escreveu Ciro pelas redes sociais.

A revelação dos preços da vacina saiu na coluna de Jamil Chade, do UOL.

O governo brasileiro pagará ao Instituto Serum, da Índia, um valor mais de duas vezes superior ao que os países ricos da União Europeia destinaram para garantir as vacinas da AstraZeneca. O Serum é um dos centros capacitados pela AstraZeneca para produzir sua vacina.

Um carregamento de 2 milhões de doses da vacina chegou ao Brasil nesta sexta--feira (22), após muita confusão do governo brasileiro que chegou até preparar, em vão, o ayião para buscá-la desesperadamente na India. O governo indiano disse que não poderia atender o Brasil antes de iniciar a vacinação da população indiana e socorrer os países vizinhos.

Em janeiro, a Fiocruz confirmou a negociação pelo imunizante e disse que o "Instituto oferecerá as vacinas prontas ao mercado pelo valor de US\$ 5,25 cada".

Mas uma ministra belga deixou escapar que a UE teria pago um preço de US\$ 2,16 (1,78 euros) por dose da vacina da AstraZeneca. Questionado, o bloco europeu se recusou a comentar, alegando que os acordos eram confidenciais.

Um caso similar de pagamentos de US\$ 5,25 por dose da Serum foi verificado na África do Sul que terá de pagar duas vezes mais que os europeus pela vacina.

Questionado, o governo sul-africano disse que o argumento que lhes foi passado era de que não tinham participado do processo de desenvolvimento da vacina.

Para Ciro Gomes, se tivéssemos "desenvolvido o Complexo Industrial da Saúde, não passaríamos por esses problemas hoje

"Mas, ainda é possível reverter tudo isso. Temos que pactuar um Projeto Nacional de Desenvolvimento e colocar as ideias em prática. Além, claro, de tirar Bolsonaro da Presidência!", completou.

"O Brasil destruiu seu Complexo Industrial da Saúde e hoje depende de outros países para ter oxigênio, remédios e insumos básicos. Entenda as consequências do projeto de desindustrialização do governo Bolsonaro", acrescentou o ex-ministro.

Aprovação a Bolsonaro e seu governo cai de 37% para 26%, mostra a Exame

O número de brasileiros que acham o governo de Jair Bolsonaro ruim ou péssimo subiu onze pontos percentuais desde 15 de janeiro, passando de 34% para 45% dos entrevistados pela pesquisa EXAME / IDEIA, divulgada nesta sexta-feira (22).

A queda drástica da aprovação do presidente também está sendo detectada por outros institutos e está relacionada principalmente às insanidades do Planalto frente à pandemia de Covid-19.

A sabotagem do governo às vacinas contra a Covid-19 e as mortes ocorridas em Manaus pela inépcia de Bolsonaro, que nem oxigênio garantiu aos pacientes graves atingidos pela Covid-19, também derrubaram para 27% os que acham o seu modo de governar bom ou ótimo. Uma queda de oito pontos percentuais. Este resultado da pesquisa mostra que a população está iulgando presidente e governo pela mesma régua. Ou seja, os dois são ruins ou péssimos.

À pesquisa detectou também uma queda significativa de prestígio de Bolsonaro na região norte do país, epicentro da tragédia provocada pela falta de oxigênio para os pacientes graves. Há poucos dias diversos brasileiros morreram por falta de cilindros de oxigênio que o governo federal não garantiu. Era na

região Norte onde o governo tinha os seus melhores

números na pesquisa imediatamente anterior, feita no dia 15 de janeiro.

No dia 15 de janeiro, o governo era aprovado por 44% dos eleitores da região Norte, percentual que caiu agora para 23%; na mesma região e no mesmo intervalo, a rejeição ao governo subiu de 32% para 57%! A pesquisa mostra ainda que 64% dos brasileiros com ensino superior desaprovam a administração Bolsonaro.

A desaprovação do presidente é maior nos estratos de maior renda e de maior escolaridade: entre os que ganham mais de cinco salários mínimos, 58% não aprovam a gestão do presidente. No grupo dos que têm ensino superior, 64% desaprovam o governo federal.

O que essa pesquisa mostra é que 67 milhões de brasileiros, entre os mais instruídos, não querem saber de Bolsonaro. Até mesmo entre os evangélicos, onde Bolsonaro mantém um apoio maior, apenas 38% estão achando o governo bom ou ótimo. Ou seja, a ampla maioria, 62% dos evangélicos, não acham o governo Bolsonaro ótimo ou bom.

A pesquisa EXAME/IDEIA também perguntou sobre como a população avalia o trabalho do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. Enquanto 28% dos entrevistados consideram o trabalho do ministro como bom ou ótimo, outros 32% consideram a gestão de Pazuello ruim ou péssima. Outros 33% avaliam como regular.

Para Baleia Rossi, Lira não fala a verdade: "age por casuísmo"



Candidato Baleia Rossi (MDB-SP): "Arthur Lira é uma metamorfose ambulante"

Após a PGR pedir para investigá-lo, Eduardo **Pazuello vai a Manaus sem "voo de volta"**

A Procuradoria-Ge- I mitido. ral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para abrir um inquérito para investigar a atuação do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, no combate à pandemia de coronavírus em Manaus (AM), onde pessoas morreram por falta de oxigênio medicinal nos hospitais.

O pedido inicial para a abertura da investigação foi feito pelo partido Čidadania.

O procurador-geral, Augusto Aras, aponta, no documento enviado ao STF, que os casos de Covid-19 na cidade já estavam em alta desde a semana do Natal, mas o ministro de Jair Bolsonaro só tomou uma atitude no dia 3 de janeiro, "uma semana depois de ter tomado conhecimento da situação calamitosa em que se encontrava aquela capital".

Depois de ter deixado Manaus viver dias terríveis com a falta de oxigênio e a morte de pacientes, a sociedade | pasta na condução das | para a deflagração de

Após o pedido da PGR, o ministro viajou, no domingo (24), para Manaus sem passagem de volta. Uma nota do Ministério diz que "não tem voo de volta a Brasília" e que Pazuello "ficará no Ámazonas o tempo que for necessário".

Aras também citou um relatório que mostra que Pazuello e o Ministério da Saúde já tinham sido alertados que faltaria oxigênio em Manaus no dia 8 de janeiro, mas que a entrega do produ-

to só começou no dia 12. A PGR questionou a prioridade dada por Pazuello à hidroxicloroquina, substância que não tem efeito contra a Covid-19, ao invés de buscar meios de realmente salvar vidas.

No dia 12 de janeiro, o Ministério da Saúde entregou 120 mil unidades da substância para Manaus, quase a mesma quantidade de testes PCR entregue à cidade.

"No que tange às aparentes prioridades da

chama atenção a informação. Ainda que tal medicamento tivesse sido adquirido de forma gratuita, é provável que tenha havido gasto de dinheiro público na distribuição do fármaco", disse Ăugusto Aras.

Por fim, o procurador-geral disse que desde o dia 6 de janeiro havia a recomendação de transferir pacientes de Manaus para outras cidades e regiões, mas o Ministério da Saúde só atuou nesse sentido 10 dias depois.

Para a PGR, Eduardo Pazuello "tinha dever legal e possibilidade de agir para mitigar os resultados" e, se as investigações provarem a negligência do ministro, ele deverá ser responsabilizado.

Aras quer que a investigação comece com um depoimento de Pazuello à Polícia Federal.

"Mostra-se necessário o aprofundamento das investigações a fim de se obter elementos informativos robustos tem pressionado para políticas públicas para eventual ação judicial", que Pazuello seja de-lo combate da Covid-19,

Baleia diz que se tudo é combinado no Planalto, Lira é somente um teleguiado O candidato à presidência da 10 senador Ciro Nogueira (PP). Câmara, Baleia Rossi (MDB--SP), afirmou no domingo (24)

da Câmara, disse que

"Ele já quis a CPMF. Depois,

por casuísmo, não", declarou

tamorfose Ambulante. Previsi-

versário pediu urgência no PLP

34/20, que autoriza o confisco

de empresas pelo governo.

bilidade? Toca Raul!".

"Meu adversário é pura Me-

"No ano passado, meu ad-

Baleia Rossi.

que, caso eleito, analisará "com equilíbrio" os pedidos de im-peachment do presidente Jair Bolsonaro. Ele disse que seu compro-

misso é com Constituição e, que, se for eleito, vai garantir a independência da Câmara e insinuou que seu adversário não poderá agir da mesma forma por ser praticamente um teleguiado do Planalto.

"O compromisso é cumprir a Constituição. Como presidente, não abrirei mão de minhas funções. Analisarei com equilíbrio os pedidos. Por quê? Arthur Lira engavetaria sem cumprir seu papel com independência? Existe algo combinado entre o Planalto e Lira neste sentido?" questionou Baleia em sua página no Twitter.

Rossi fez essas afirmações, garantindo sua independência à frente da Câmara, ao responder a uma provocação de um senador Bolsonarista. "Seria bom que o candidato Baleia Rossi Gleisi, presidente do PT?", disse | encaminhamento do PLP.

deputado federal Baleia | proposta. Agora, mantém si-Rossi (MDB-SP), candidato à presidência lêncio sobre o assunto. Mudou a velha opinião? Ou é casuísmo?", disse em publicação que compartilhava notícia sobre o encaminhamento do PLP.

No começo do governo, Arthur Lira sequer era próximo de Jair Bolsonaro. O deputado começou a se aproximar depois que o presidente começou a leiloar cargos e indicações em troca de apoio no Congresso Nacional, prática que, cinicamente, dizia condenar.

Para afastar a possibilidade de vitória do candidato do governo Bolsonaro, 12 partidos, de esquerda, centro e de direita, comprometidos com a defesa da democracia. se uniram para apoiar a candidatura de Baleia Rossi. São eles: DEM, MDB, PSDB, Cidadania, PSL, PV, PSB, PCdoB, PDT, PT, Gravou vídeos defendendo a Rede e Solidariedade.

> Diante da resposta de Baleia, o senador bolsonarista precisou concertar o estrago tentando convencer os leitores que não há nenhum acordo entre Lira e Bolsonaro. Uma tarefa quase impossível. Afinal, Lira não dá um passo sem o aval de Bolsonaro.

> posicionar com independência e que ele age por casuísmos, porque não pode desagradar o padrinho, Jair Bolsonaro. Baleia chamou seu adversário,

O emedebista já havia afir-

mado que Lira não tem como se

o candidato do governo Bolsonaro, de "metamorfose ambulante" que "age por casuísmo"

"Ele já quis a CPMF. Depois. disse que não é bem assim. Era contra o auxílio emergencial com rigor fiscal. Agora, é a favor, mas depende. Olha, mudar a velha opinião é uma virtude. Agir por casuísmo, não", declarou Baleia Rossi.

"No ano passado, meu adversário pediu urgência no PLP 34/20, que autoriza o confisco de empresas pelo governo. afastasse mais uma das inúme- Gravou vídeos defendendo a ras dúvidas que o cercam: existe | proposta. Agora, mantém side fato um compromisso dele | lêncio sobre o assunto. Mudou em pautar um pedido de impe- a velha opinião? Ou é casuísachment ou ele pode chamar | mo?", disse em publicação que isso claramente de mentira da | compartilhava notícia sobre o

Senadora Simone Tebet avalia que é prematuro discutir impeachment agora A senadora Simone, de vacinação, é contra",

Tebet (MDB-MS), candidata à presidência do Senado, falou nesta segunda-feira (25) sobre o movimento pelo impeachment de Jair Bolsonaro. A candidata do MDB avaliou que "neste momento, o impeachment não tende a prosperar".

"Um processo de impeachment, antes de ser jurídico, de haver ou não crime de responsabilidade, é um processo político. Não existe impeachment no Brasil sem rua, manifestação popular e vontade da população. A maioria da população, talvez pela preocupação com o continuidade do auxílio

afirmou a senadora.

"Não analisei juridicamente os pedidos. Neste momento, o impeachment não tende a prosperar. Qualquer análise de possível crime eu deixo para o Ministério Público e o Judiciário em uma discussão sobre crime comum", acrescentou a parlamentar em entrevista ao Estadão.

Tebet avalia também que é urgente a discussão sobre a continuidade do auxílio emergencial. "É imprescindível, no dia 1º de fevereiro, começar a discussão sobre a verno federal. Não pode ser 60 nem 30 milhões de brasileiros, o cadastro tem que ser filtrado com os números que nós não temos", defendeu.

"O governo federal tem que entrar nessa discussão. Esse auxílio tem que vir nos limites fiscais. Ñão podemos dar agora um analgésico e depois matar o paciente de fome porque faltou dinheiro para tudo. Desta vez, o Congresso vai ter de acompanhar a decisão política e econômica do governo federal em relação ao valor e ao tempo do auxílio. Apesar de difícil, é possível ter um espaço fiscal", prosseguiu

Deputados do PSOL rebatem Erundina e reafirmam que melhor caminho é a frente para derrotar Jair Bolsonaro Marcelo Freixo, Fernanda Melchionna, Sâmia Bomfim

e Davi Miranda reagiram à declaração da parlamentar A deputada Fernanda Melchionana (RS), ex-líder da bancada do PSOL na Câmara, rebateu uma bater Bolsonaro. Sâmia votou para

mensagem da deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) acusando o partido de "fisiologismo" e de fazer "barganha" para cargos na Mesa da Casa. Erundina foi escolhida candidata

do partido à presidência da Câmara após uma votação na bancada que terminou em empate - 5 a 5. Coube à direção nacional decidir pelo lancamento da candidatura própria.

Segundo Erundina, "é lamentável que o PSOL negocie suas convicções e compromissos políticos históricos ao aderir ao fisiologismo e à barganha por cargos na Mesa da Câmara". "Essa é uma prática dos partidos de direita com a qual eu não compactuo", completou.

"Lamentável é esse tuite. Muito feio que a senhora ataque quem não acha a tática correta lancar candidato nesse cenário da eleicão da Câmara. Mesmo que sua posicão tenha vencido e o PSOL tenh uhuuuuuua lançado seu nome, isso não lhe autoriza a atacar o PSOL. Todos nós temos história", rebateu

Melchiona pelo Twitter. "O fato de a senhora ter rompi-do com o PT para ser ministra de Itamar nos anos 90 não autoriza ninguém a lhe acusar de fazer a política baseada em busca de cargos. Da mesma forma respeite quem no PSOL defendeu que desde o primeiro [momento] um voto tático antibolsonaro", completou.

Outros deputados - Marcelo Freixo (RJ), Sâmia Bomfim (SP) e Davi Miranda (RJ) - também responderam.

À atual líder da bancada psolista, deputada Sâmia Bomfim (SP), l aliados de Bolsonaro".

que o partido integrasse o bloco democrático com Baleia Rossi para derrotar Bolsonaro.

"Nossa posição perdeu na discussão interna do PSOL e o partido terá candidatura própria. Todos os deputados assim votarão, mesmo discordando. O Br tem 200 mil mortos por covid, não há vacinas, precisamos derrubar Bolsonaro. É sobre isso que deveríamos despender nossas energias", escreveu.

E completou: "Respeito a Erundina. Mas ela erra em tornar uma divergência tática numa acusação grave ao partido. Já questionei quem está negociando e quais são os cargos. Não obtive resposta. Nem obterei, pois a posição divergente é fruto de análise política, não de fisiologismo"

Já o deputado Marcelo Freixo, que chegou a disputar a Presiđência ďa Câmara pelo PSOL, em 2019, na eleição que escolheu Rodrigo Maia, afirmou em seu Twitter: "Respeito muito a história de Luiza Érundina, apesar de discordar do lançamento da sua candidatura à presidência da Câmara. Mas é inaceitável insinuar que a defesa da entrada do PSOL no bloco democrático p/ derrotar Bolsonaro passa pela negociação de

cargos. Isso não é verdade". E continuou: "O fato é que a entrada do PSOL na coalizão junto com os demais partidos de esquerda daria maioria ao bloco e impediria que a Comissão de Constituição e Justiça e o Conselho de Etica, por exemplo, ficassem nas mãos de

sistema de saúde e atraso | emergencial com o go- | a emedebista. 79% dos brasileiros ignoram Bolsonaro e querem se vacinar, aponta Datafolha

A pesquisa mostra ainda que 62% dos brasileiros acreditam que a pandemia de Covid está fora de controle e apenas 28% acham que o Planalto do Planalto agiu certo até agora

Pesquisa feita pelo I centuais. Instituto Datafolha, divulgado no sábado (23), mostra que 79% dos brasileiros querem se imunizar contra o coronavírus, o que representa um crescimento de 6 pontos percentuais em relação à última pesquisa do instituto, realizada entre 8 e 10 de dezembro de 2020.

Apenas 17% do entrevistados estão seguindo as recomendações de Jair Bolsonaro e disseram que não pretendem se vacinar. A pesquisa foi realizada entre os dias 20 e 21 de janeiro com 2030 pessoas. 4%não souberam responder. A margem de erro

Entre os pesquisados, 62% acreditam que a pandemia de Covid-19 está fora de controle. Somente 33% dos brasileiros disseram que a pandemia está em parte controlada. 3% disseram estar totalmente controlada e 2% não souberam responder.

Ŝobre o comportamento de Jair Bolsonaro, apenas 28% dos brasileiros consideram que ele agiu bem.

Bolsonaro sabotou todas as vacinas, disse que elas não são eficazes, que provocam doenças e que não compraria a vacina do Butantan para combater a Covid-19, é de dois pontos per- | porque ela era do Doria | teram a crise

e da China. No episódio da falta de oxigênio em Manaus, que matou várias pessoas sem ar ar, a população não perdoou o governo federal. Neste momento foi grande o desgaste do Planalto. Para 46% dos brasilei-

ros, o governador João Doria (PSDB-SP) fez mais contra a pandemia da Covid-19 do que Jair Bolsonaro. Já 28% apontam o presidente como político mais empenhado na tarefa do que o tucano. Não souberam dizer qual dos políticos rivais trabalhou mais contra o novo coronavírus 13%, enquanto 11% disseram que nenhum deles o fez e 2%, que ambos comba-

Não sobrou nem uma gota de caráter em Eduardo Pazuello?

Não sabemos se Pazuello sempre foi assim. Mas, se não era assim, é no que está se tornando, ao optar por ser um lacaio-peniqueiro de Bolsonaro

obre o escândalo do site e "plataforma" TrateCov, do Ministério da Saúde, o governo - isto é, o ministro Pazuello, pois é ele o responsável por aquele órgão - emitiu a seguinte nota:
"Informamos que a plataforma **Tra**-

teCov foi lançada como um projeto--piloto e não estava funcionando oficialmente, apenas como um simulador. No entanto, o sistema foi invadido e ativado indevidamente - o que provocou a retirada do ar, que será momentânea' (v. HP 21/01/2021, Lançado por Pazuello em Manaus, "APP da Cloroquina" é retirado do ar).

Tudo isso é mentira.

Não houve nenhuma invasão ou "ativação indevida" do aplicativo.

Ele estava funcionando oficialmente desde o dia 14 de janeiro. Portanto, funcionou durante sete dias, até ser retirado do ar, debaixo da indignação e do repúdio de entidades médicas - inclusive o moderado Conselho Federal de Medicina -, processos na Justiça e denúncia nos meios políticos.

O TrateCov estava aberto para qualquer um, como veremos - e mesmo que estivesse aberto apenas para os médicos de Manaus (como disse, depois, Pazuello), seria um crime, pois era uma tentativa de fazê-los prescrever medicação antiética, ou seja, sem efeito para a Covid-19 e com efeitos prejudiciais, sobretudo para idosos e cardíacos.

É de se perguntar se não sobrou, em Pazuello, nenhuma gota de caráter, nenhum miligrama de decência.

Em Bolsonaro, claro, nem caráter nem decência, ao que se sabe, jamais existiram - dizer uma coisa em um dia e o oposto no dia seguinte, não é um problema para Bolsonaro. Não assumir o que faz, e dizer que não fez aquilo que todos sabem que fez, é, para ele, um vício, pelo menos desde a juventude (v. HP 16/08/2018, Terrorismo de baixa

Não sabemos se Pazuello sempre foi assim. Mas, se não era assim, é no que está se tornando, ao optar por ser um lacaio-peniqueiro de Bolsonaro.

Voltemos, para comprová-lo, ao famigerado TrateCov.

No dia 14 de janeiro, Pazuello lançou em Manaus o site (e aplicativo) Trate-Cov, "para auxiliar os profissionais de saúde na coleta de sintomas e sinais de pacientes visando aprimorar e agilizar os diagnósticos da Covid-19"

Por que os "profissionais de saúde" estariam precisando desse "auxílio"?

Porque, segundo Pazuello afirmou em Manaus, o "pilar" da estratégia do seu Ministério contra a Covid-19 é "o tratamento precoce", isto é, a cloroquina e outras substâncias sem nenhuma ação ou efeito contra o coronavírus.

Agora. Pazuello está tentando se passar por um adepto das vacinas e da vacinação. Bastaria a bagunça, a falta de plano verdadeiro, a falta de insumos e de apoio logístico – inclusive seringas e agulhas – para desmascarar essa en-cenação, aliás, muito tosca e ignorante.

Porém, há mais. Já em meio à tragédia de Manaus, disse Pazuello, naquela

"... a orientação é precoce. A medicação pode e deve começar antes desses exames complementares. Caso o exame lá na frente der negativo, reduz a medicação e tá ótimo. Não vai matar ninguém.

Ŭm gênio da medicina. Mas, para que o **TrateCov**?

O TrateCov era um aplicativo para obrigar os médicos a receitar cloroquina – e assemelhados quanto ao nenĥum efeito contra a Covid-19.

Para que vacinas, se o "tratamento precoce" - isto é, a cloroquina e cia. resolvia o problema?

Não foi sempre isso o que disse Bolsonaro, papagueado por Pazuello?

Não foi Pazuello que disse que o problema de Manaus era falta do "tratamento precoce", isto é, de cloroquina? (v. HP 12/01/2021, <u>Covid-19 explode em</u> Manaus e Planalto insiste em obrigar o uso de cloroquina; HP 13/01/2021, Secretários de Saúde condenam ofício do Ministério pressionando pelo uso de cloroquina; HP 14/01/2021, Faltam oxigênio e UTIs em Manaus e Bolsonaro no uso à força da cloroquina HP 16/01/2021, Em meio às mortes governo pagou "força-tarefa" da cloro-quina em Manaus e Médico de Manaus

esmascara Bolsonaro: "todos usaram <u>cloroquina e morreram"</u>). Mas não eram somente os médicos que eles queriam obrigar a receitar

cloroquina. Qualquer um poderia entrar no Tra teCov e sair com uma receita.

Receita **de quê**?

Vejamos um exemplo. PĂRA FELINOS

O jornalista Felipe Betim, de "El País", inscreveu seu gato, de nome Moreré, no TrateCov.

Betim colocou o nome, a idade (1 ano), o peso do felino (8 kg), seu comprimento (70 centímetros) e descreveu seus sintomas ("febre e fadiga por apenas um dia").

Imediatamente, o TrateCov chegou à conclusão de que Moreré poderia estar com Covid-19, e receitou o "tratamento precoce" de Pazuello, Bolsonaro e outros burros (com perdão aos muares pelo uso da palavra, pois esses degenerados são muito piores do que burros). Relatou o jornalista Felipe Betim:

"De acordo com o Ministério da Saúde, o meu gato de 1 ano poderia receber, ao longo de cinco dias, 6 comprimidos de Difostato de Cloroquina 500 mg; 12 comprimidos de Hidroxicloroquina 200 mg; 1 comprimido diário de Ivermectina 6mg; 5 comprimidos de Azitromicina 500 mg; 10 comprimidos de Doxiciclina 100 mg; ou ainda 14 comprimidos de sulfato de zinco por 7 dias.

"Um detalhe importante: na parte em que devo indicar se o paciente possui alguma comorbidade, marquei que ele possui insuficiência cardíaca. De acordo com análises médicas, a cloroquina e hidroxicloroquina, usados contra a malária, pode afetar os batimentos do coração. Mesmo sabendo desse risco, o algoritmo da plataforma do Governo Federal **indica os medicamentos**" (v. Felipe Betim, <u>Plataforma do Ministério da</u> Saúde indica cloroquina até para o meu gato Moreré, El País, 20/01/2021).

A propósito, o bichano Moreré não tomou cloroquina - nem as outras beberagens receitadas pelo TrateCov - e está muito bem de saúde **PERSONAGEM**

O colunista Daniel César, do "Na Telinha", no portal UOL, também ficou intrigado com o TrateCov.

Fez, então, a seguinte experiência: inscreveu no aplicativo uma personagem de novela da Globo, a Camila, interpretada por Carolina Dieckmann em "Laços de Família" – atualmente sendo reprisada no programa "Vale a pena ver de novo"

Camila, como sabem os que acompanharam - ou agora acompanham - a novela, é portadora de leucemia, ou seja, de um tipo de câncer.

No **TrateCov**, o jornalista inscreveu os sintomas de Camila.

O TrateCov não vacilou, apesar da sintomatologia da personagem nada ter a ver com aquela da Covid-19:

. para o Ministério da Saúde de Jair Bolsonaro, Camila não está com leucemia, mas sim com coronavírus. Os sintomas apresentados e que estão disponíveis na página indicaram pontuação suficiente para mostrar que (...) é mais uma das sete milhões de vítimas da Covid-19 no país.

"Disponibilizado pelo site do Ministério, a simulação anotou sintomas como fadiga, tontura, fraqueza, perda de apetite e cefaleia. Como as reclamações de Camila indicaram, também foram preenchidos os espaços para dor em coluna torácica, em membros inferiores e dor retrorbital, dor abdominal e náuseas. Grávida, a personagem também já demonsou faita de ar, o que, TrateCov, deu a ela 35 pontos no ranking estatístico criado para fazer a auto-avaliação.

"O resultado indicado: Camila está com Covid-19 por apresentar escore acima de seis pontos. A sugestão é clara: 'iniciar tratamento precoce para a Covid-19'.

... a medicação sugerida é a mesma que vem gerando controvérsia e que já foi tantas vezes defendidas pelo presidente Jair Bolsonaro: disfotato de cloroquina, hidroxicloroquina, ivermectina, azitromicina, doxiciclina e sulfato de zinco" (v. Daniel César, Para o verno, Camila de Laços de Família Covid e indica cloroquina, UOL 21/01/2021).

A novela "Laços de Família" foi levada ao ar no ano 2000 – isto é, há 20 anos, quando não havia nem notícia nem profecia da Covid-19.

Apesar disso, a medicação para Camila foi a mesma prescrita para o gato Moreré

ESGOTO MORAL

É preciso chamar a realidade pelas palavras que a expressam com maior

O que estamos enfrentando, no desgoverno Bolsonaro, é a tentativa de enfiar o Brasil em um bueiro repleto de canalhice, em um esgoto vácuo de

Que o Brasil seja grande demais para caber nessa fossa, é algo que não perturba Bolsonaro, sua família de celerados e seu entorno de aberrações. Preferem destruir o país - aliás, confessadamente, como disse o próprio Bolsonaro em seu discurso na embaixada do Brasil em Washington - do que deixar de arrastá--lo para a sua lama.

Nada deixou mais claro que é isso o que os brasileiros enfrentam, do que a pandemia de Covid-19.

Quando, em nossa História, um presidente foi culpado pela morte de mais de 200 mil brasileiros?

Quando, em nossa História, um ministro da Saúde lançou publicamente um programa vigarista no meio de uma catástrofe sanitária em uma de nossas principais cidades, e, pego em flagrante, responsável direto pela mortandade, disse que o aplicativo "não estava funcionando oficialmente" e que "o sistema

foi invadido e ativado indevidamente"? Um aplicativo que ele mesmo lançou, publicamente, e que não sofreu altera-

ção desde que foi lançado. Será que não sobrou nem uma gota

CARLOS LOPES



App TrateCov foi lançado oficialmente pelo governo em Manaus

Doria promove com ex-presidentes "ato de união" pela vacinação contra a Covid-19

ta-feira, os ex-presiden-tes José Sarney (1985-1990), Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Michel Temer (2016-2018) participaram da coletiva de imprensa realizada pelo governo de São Paulo, ao lado do governador, João Doria, para incentivar a vacinação contra a Covid-19.

Sarney e Temer participaram da coletiva de forma remota, de suas casas. Já Fernando Henrique Cardoso, de 89 anos, esteve no Palácio dos Bandeirantes.

'Convidei todos os ex-presidentes da República do Brasil entendendo que este ato, esse gesto não seria, como não é, um ato político e muito menos um ato de confronto, ao contrário, é um ato de união, de solidariedade, de humanidade e de entendimento que a vida dos brasileiros está acima de qualquer sentimento político, partidário, eleitoral, ou de qualquer outra ordem", afirmou o governador durante a coletiva. "O objetivo do encontro não é político, é institucional, para a valorização da vida, da existência, da saúde e da proteção do povo brasileiro. É o grande sentido que nos une

aqui", destacou.
Os ex-presidentes
Fernando Collor (1990-1992), Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) e Dilma Rousseff (2011-2016) também foram convidados para parti-cipar do encontro, mas "declinaram de forma

educada", segundo Doria. O primeiro a falar foi José Sarney, de 90 anos. "Quero desejar ao povo brasileiro boa sorte neste momento que atravessamos, talvez, o mais grave destes últimos anos", disse. "Participei de um semi-



João Doria e Fernando Henrique junto às imagens de Michel Temer e José Sarney

nário de ex-presidentes da 1 República em Xangai que se destinava a discutir as ameaças ao futuro da humanidade", acrescentou Sarney.

"A maior ameaça não estava na guerra nuclear nem em outros gigantescos problemas da humanidade. A maior ameaça era a ocorrência de doenças desconhecidas. Nos resta, portanto, a esperança para vencer essa tragédia: a vacinação que deve ser feita com o espírito de solidariedade com a colaboração do povo, união e fé em Deus. É hora de juntarmos esforços para Creio que não há maior dizer à população brasi-leira que colabore com as autoridades sanitárias. é um apelo pela vida, pela saúde de todos os brasileiros", disse Sarney.

Fernando Henrique Cardoso lembrou o período da gripe espanhola e abordou a Segunda Guer-

ra Mundial. "Mas nada disso se compara ao que está acontecendo, porque o vírus não escolhe quem ataca", disse, completando sobre a importância do isolamento social e agradecendo aos profissionais de saúde. "As vezes acho difícil ficar em casa, mas imaginem quem não tem

'Queria lembrar aqui os desvalidos, os profissionais que cuidam da saúde de todos nós e a todas as vítimas desse vírus", disse. "Vamos, sobretudo, prestar homenagem aos que cuidam da vida e demonstrar solidariedade aos que se

foram", continuou.

VACINAS Michel Temer afirmou que não pode haver disputa em relação às vacinas. "Este encontro tem uma simbologia de comemoração para o aniversário de São Paulo do que essa simbologia ex-

que essa simbología ex-pressada pelo governador de São Paulo", disse. A pedido do governo de São Paulo, Temer está atuando junto a representantes da China para acelerar a importação dos insumos para a produção da CoronaVac. 'Hoje, ainda, às 11h falei com o embaixador da China no Brasil. Nessa conversa, a notícia que tive é que os insumos estão sendo acondicionados. Há uma pequena questão técnica na China, mas eles virão para o Brasil", disse

Com UTIs lotadas e sem médicos, Rondônia inicia transferência de pacientes com coronavírus Durante pronuncia- Ijaneiro. O crescimento, I semana, 10 dias, hoje

mento oficial realizado na noite deste sábado (23), o prefeito de Porto Velho (RO), Hildon Chaves (PSDB), afirmou que a cidade está passando por um colapso na saúde no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

De acordo com o prefeito, o aumento do número de casos e mortes por Covid-19 em Rondônia fez os leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) reservados a pacientes diagnosticados a doença chegarem a 100% de ocupação. Nos leitos clínicos disponíveis, a ocupação já está próxima dos 80%.

'Hoje o sistema de saúde de Porto Velho está em colapso. Os leitos de internação da prefeitura e do governo do Estado estão ocupados", declarou

O número casos confirmados de Covid-19 em Rondônia saltou de muito rápido da doença. 12.174 para 18.350 de 31 de dezembro a 23 de | meses atrás levava uma |

em apenas 23 dias, corresponde a 51% do total de casos registrados durante 2020. Desde o início da pandemia, foram 2.097 mortos no Estado.

Em 3 semanas, os diagnósticos quintuplicaram. Em 1º de janeiro foram confirmados 270 novos casos, e na sexta-feira (22), foram 1.422. No sábado (23), o Estado confirmou mais 933 casos e 12 mortes.

Chaves disse que o recrudescimento da pandemia na cidade pode estar relacionado à nova cepa do coronavírus que teve origem no Amazonas.

Provavelmente é essa mutação do vírus que apareceu no Amazonas, até por fazermos fronteira com o Amazonas. Nós não temos a confirmação científica, mas há a probabilidade e os sintomas Hoje há um agravamento Aquele agravamento que acontece em 3 ou 4 dias", afirmou.

De acordo com o prefeito, desde o início da pandemia o município passou de 23 para 73 leitos de internação e de 5 para 23 respiradores disponíveis. Mesmo assim, os esforços não têm sido suficientes para atender a todos os pacientes que precisam de internação.

Sem vagas para mais atendimentos, ele fez ainda um apelo para que médicos vão até o estado ajudar as equipes de

"Temos equipes, mas tem uma profissão que faz grande falta: os médicos, aqueles que vão comandar essas equipes. Eu faço um apelo ao senhor doutor, a senhora doutor que, por favor, venha nos ajudar, ajudar os rondonienses porque nós temos os leitos, mas está faltando o senhor e a senhora para ajudar os demais integrantes da equipe de saúde", afirmou.



Onze vítimas seguem desaparecidas

Crime da Vale que ceifou a vida de 270 pessoas em MG completa dois anos

Nesta segunda-feira (25), completamse dois anos do rompimento da barragem em Brumadinho (MG), uma catástrofe socioambiental e humanitária, que por responsabilidade da Mineradora Vale, deixou sequelas permanentes e não solucionadas na região.

A população ainda vive o luto pelas 272 vidas perdidas no dia 25 de janeiro de 2019. As buscas do Corpo de Bombeiros pelas 11 vítimas que seguem desaparecidas continuam no entorno da barragem. Nesta segunda, flores, faixas e balões foram colocados no letreiro da entrada do município para lembrar todas as vítimas da catástrofe. Às 12h28, horário em que a estrutura ruiu, foi realizada uma chamada de todos os mortos e desaparecidos. A cada nome, os manifestantes entoavam:

Na sequência, um minuto de silêncio foi feito em tributo às vítimas. Bexigas pretas e brancas simbolizando o luto e a paz, além das bexigas vermelhas em formato de coração que também foram soltas.

Em todo o momento, os moradores clamavam por justiça. O Corpo de Bombeiros, que desde janeiro de 2019 faz buscas pelos desaparecidos, participou da solenidade tocando uma canção fúnebre. Uma carreata também saiu pelas ruas do município.

Os atos em homenagem aos dois anos da tragédia não ficaram restritos a Brumadinho. Em Belo Horizonte, um grupo protestou em frente ao Tribunal de Justiça, na avenida Afonso Pena. No local, os manifestantes cobraram mais rigor e rapidez no processo criminal. Outras cidades, como Betim e São Joaquim de Bicas, também tiveram protestos em homenagem às vítimas e pedindo por justiça.
CRIME

O crime cometido pela mineradora privatizada Vale, que possuía conhecimento dos riscos de desabamento da estrutura, mas ainda assim, mantinha seus funcionários trabalhando abaixo da barragem seguem impunes. Passados dois anos do rompimento, nenhum dos envolvidos ainda foi julgado. Na esfera criminal, o Ministério Públi-

co de Minas Gerais ofereceu denúncia, em janeiro de 2020, contra 16 pessoas físicas, de engenheiros a dirigentes da Vale e da TüvSüd, por homicídios dolosos duplamente qualificados e por diversos crimes ambientais. Também são acusadas pelos mesmos crimes ambientais as pessoas jurídicas Vale e TüvSüd. A denúncia foi recebida pela Justiça e o processo criminal está em curso na Justiça Estadual de Minas Gerais.

Na Vale, são 11 executivos e funcionários, incluindo o ex-presidente da mineradorá. À época da tragédia, eles ocupavam os seguintes cargos:

1. Fabio Schvartsman (diretor-presi-

2. Silmar Magalhães Silva (diretor do

Corredor Sudeste);
3. Lúcio Flavo Gallon Cavalli (diretor de Planejamento e Desenvolvimento de Ferrosos e Carvão); 4. Joaquim Pedro de Toledo (gerente-

e Gestão do Corredor Sudeste); 5. Alexandre de Paula Campanha (gerente-executivo de Governança em Geotecnia e Fechamento de Mina);

-executivo de Planejamento, Programação

6. Renzo Albieri Guimarães de Carvalho (gerente operacional de Geotecnia do Corredor Sudeste): 7. Marilene Christina Oliveira Lopes

de Assis Araújo (gerente de Gestão de Estruturas Geotécnicas); 8. César Augusto Paulino Grandchamp

(especialista técnico em Geotecnia do Corredor Sudeste); 9. Cristina Heloíza da Silva Malheiros (engenheira sênior junto à Gerência de

Geotecnia Operacional); 10. Washington Pirete da Silva (engenheiro especialista da Gerência Executiva

de Governança em Geotecnia e Fechamento de Mina); 11. Felipe Figueiredo Rocha (engenheiro civil, atuava na Gerência de Gestão de

Estruturas Geotécnicas). Na TÜV SÜD, são cinco indiciados: 1. Chris-Peter Meier (gerente-geral da

2. Arsênio Negro Júnior (consultor

3. André Jum Yassuda (consultor 4. Makoto Namba (coordenador);

5. Marlísio Oliveira Cecílio Júnior (especialista técnico). A denúncia é resultado de investigação conjunta desenvolvida pelo MPMG e pela

Polícia Civil de Minas Gerais. Além disso, concluiu-se que os crimes foram praticados mediante recurso que impossibilitou ou dificultou a defesa das vítimas – já que o rompimento da Barragem I ocorreu de forma abrupta e violenta, tornando impossível ou difícil a fuga de centenas de pessoas que foram surpreendidas em poucos segundos pelo impacto do fluxo da lama – e o salvamento de outras centenas de vítimas que estavam na trajetória da massa de rejeitos.

Orçamento para o Meio Ambiente e combate à queimadas em 2021 é o menor dos últimos 22 anos

O orçamento previsto para o Ministério do Meio Ambiente em 2021 é o menor em 22 anos, segundo relatório do Observatório do Clima, entidade que reúne 56 organizações da sociedade civil.

Conforme o relatório divulgado na sexta-feira (22), a proposta de orçamento para o Ministério, contida no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2021, que ainda precisa passar pelo Congresso Nacional, vai reduzir as verbas para fiscalização ambiental e combate a incêndios florestais e para a criação, gestão e implementação de Unidades de Conservação.

Esse corte no orçamento se dá após as queimadas na Amazônia e Pantanal terem atingido recordes em 2020.

No Pantanal os incêndios tiveram alta de 120% em relação ao ano anterior e atingiram os maiores índices desde 1998.

Na Amazônia, o desmatamento em 2020 só não foi maior do que em 2019, quando atingiu o recorde da série histórica. Em 2019 foram 9.178 km² desmatados e, em 2020, 8.426 km quadrados.

A redução da verba destinada à fiscalização ambiental e combate a incêndios será de 27%, e esse corte inclui orçamento que seria destinado ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIo).



70% das negociações salariais ficaram abaixo da inflação em dezembro, registra boletim Fipe

riômetro, divulgado nesta sexta-feira (22). pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) mostra que o reajuste salarial no país ficou abaixo da inflação no mês de dezembro. O Salariômetro analisa os dados de 40 negociações salariais coletados no portal Medidor, do Ministério da Economia.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), no acumulado de 12 meses, ficou em 5,2%, enquanto o reajuste mediano negociado no em dezembro foi de 4,3%. O piso salarial mediano negociado foi de R\$1.333 em dezembro, enquanto o piso médio foi de R\$1.442.

Em 2020, apenas o mês de dezembro teve reajuste abaixo da inflação. Nos outros meses, a correção salarial cobriu a inflação do período.

Em dezembro, tivemos um repique muito forte da inflação. E a inflação, na mesa de negociação, é medida pelo INPC. Como no final do ano tivemos um aumento muito grande, principalmente na alimen- | 7% em junho.

O boletim Sala- | tação, isso refletiu no custo de vida dessas famílias e o INPC mostrou isso", disse Hélio Zylberstajn, professor da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador do Projeto Salariômetro, em entrevista à Agência Brasil.

Dezembro teve 70,2% de reajuste nas negociações abaixo do INPC, 19,1% das negociações salariais terminaram em reajustes que corrigiram a inflação. Majoritariamente, foram "negociações que não deram nem a inflação acumulada. Só 10,6% ficaram acima [da inflação]", disse Žylberstajn.

"Para uma empresa que esteja disposta a repor a inflação com o sindicato, já teria que começar com 5,2%. Se for dar aumento real, teria que ser mais do que isso. E isso em uma época de recessão profunda", completou.

Para 2021, a Fipe prevê que os reajustes reais serão raros, já que as projeções para o INPC continuam altas, superiores a 5%, podendo chegar a

"Cortar o passe de quem não tem nem o que comer é indignidade"



Entidade entrou com ação na Justica para reverter injustiça com idosos



Movimento reúne entidades, artistas e políticos em defesa da vacinação

Entidades lançam campanha pela vacina para combater desinformações e fake news

O movimento Direitos Já! e a Frente pela Vida lançaram a campanha "Abrace a Vacina", nesta segunda-feira (18), com o objetivo incentivar a população a se vacinar contra o novo coronavírus.

A campanha conta com a adesão de mais de 200 organizações da sociedade civil, personalidades e especialistas em saúde pública para informar setores da sociedade que estão temerários em relação à vacina, devido às insistentes tentativas de sabotagem do governo Bolsonaro e à disseminação das chamadas fake news.

Essa é uma campanha que tem como objetivo sensibilizar a população quanto à importância da vacinação. Sabemos que é fundamental alcançar a imunidade coletiva. Portanto, precisamos dialogar com todos os setores da sociedade, principalmente aqueles que estão receosos com a vacinação, muito por conta da influência das 'fake news'. Por isso a necessidade de uma mobilização ampla da sociedade civil, com a preocupação de não politizar essa campanha, dialogar com todos e trazer informações técnicas com a participação de artistas, esportistas, de profissionais da área de saúde e religiosos" disse o sociólogo Fernando Guimarães, coordenador do movimento Direitos Já!.

O presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Walmor Oliveira, defendeu que "a ameaça de um vírus mortal a Covid-19, torna-se ainda mais grave com a desinformação generalizada promovida maquiavelicamente por quem arquiteta fake news. Pessoas que ganham com a manipulação da opinião pública escondendo a verdade, abraçando vergonhosamente a mentira. A cura da sociedade de seus muitos males, de modo especial, dessa pandemia, exige compromisso com a verdade. Então seja dita a verdade: a vacina é a arma mais eficiente e segura para combater a Covid-19"

As entidades reforçam a importância de uma campanha massiva que corra por todo o país, informando a população sobre a necessidade de se aderir à vacinação para que seja possível vencer a pandemia.

"Não houve nenhuma campanha de vacinação no Brasil até hoje que não foi precedida de informação de que estamos vacinando. As pessoas precisam saber que estamos vacinando. Este desgoverno não está informando a sociedade de que vamos vacinar. Se não houver informação as pessoas não vão procurar a Faculdade de Saúde Pública da I guiram "num curto espaço de USP, ex-presidente da Anvisa, Gonçalo Vecina. "Temos que realizar um

imenso esforço no sentido de disseminar a ideia de que, sim, quem ama vacina abrace essa ideia e vá vacinar você e sua família, quando for a hora de ser vacinado. Temos muitas complexidades para superar essa fase da doença, além de ter a vacina, que foi a primeira superação: fundamental informar, comunicar a sociedade de que nós temos a vacina e que é fundamental vacinar", completou o professor.

O presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Fernando Pigatto, enfatizou que essa articulação também terà um importante papel de brigar pela garantia de recursos para a Saúde Pública para assegurar a vacinação no próximo período, e condenou o movimento negacionista, liderado pelo governo federal.

'Para garantir que tenhamos recursos na LOA [Lei Orçamentária Anual], que será votada na volta do recesso parlamentar, precisamos intensificar a nossa mobilização para termos vacina no Sistema Único de Saúde [SUS], garantindo vida plena para todas e todos brasileiros. Precisamos destacar a importância das vacinas que salvam vidas há décadas e a autorização das vacinas da Fiocruz e do Butantan pela Anvisa, que integram o SUS. Devemos comemorar o início da vacinação neste domingo, celebrar a vitória da ciência e da vida sobre o negacionismo genocida que gera morte", afirmou Pigatto.

Para o dr. Hélio Leitão, presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, 'essa campanha tem por objetivo conscientizar da importância de que todos nos vacinemos. Não podemos permitir que essa questão seja contaminada pelo debate político. Essa disputa entre esquerda e direita, que atravessa séculos, deve ficar para um outro momento. Vamos fazer essa disputa depois. O momento agora é entre a ciência e o negacionismo. E nós, porta-vozes da consciência cívica brasileira, cada um nos seu âmbito e de suas entidades, temos a obrigação, temos o dever ético de levar a voz da razão, da ciência, aos quatro cantos desse país. Nesse ambiente contaminado pela desinformação, pela 'fake news', é fundamental uma articulação dessa natureza".

O secretário nacional de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Adriano Massuda, enfatizou o vacina", disse o professor da | papel dos cientistas que conse- | ceavacina.com.br/.

tempo, num tempo recorde, vacinas para enfrentar essa que é uma das mais críticas situações que a humanidade está enfrentando"

"Mas, não basta ter a vacina, é importante que a gente tenha a população vacinada, é importante que a população vá até os centros de saúde para poder ser vacinada. Para fazer esse processo não basta apenas o movimento sanitário. E importante que a gente tenha uma forte articulação com diversos setores da sociedade, como está sendo organizado nesta campanha", disse Massuda.

A economista Monica de Bolle enfatizou que o único tratamento preventivo que existe é a vacina, ao lembrar das informações dadas pela diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvi-

sa), no domingo (17). "A Anvisa, nas suas deliberações e, especialmente nas falas, não só dos técnicos, mas também da diretoria, deixou muito claro que não existe nenhum tipo de tratamento preventivo contra a Covid. O único tratamento preventivo que há chama-se 'vacina' e estamos, agora, nos unindo ao resto do mundo nas campanhas de vacinação", considerou.

"Vários países já começaram suas campanhas. Havia muita ansiedade sobre quando começaríamos a nossa. Graças ao trabalho dos nossos cientistas, das nossas instituições centenárias da área de saúde, o Instituto Butantan e a Fiocruz, graças ao trabalho da Anvisa – que tem sido feito com muito esforço e contra todo o negacionismo existente no governo, contra a política de morte do governo, a favor da vida – hoje nós temos condições de vacinar e, portanto, evitar que mais brasileiros padeçam dessa doença ao longo do tempo, essa doença que é extremamente perigosa", disse de Bolle.

José Gomes Temporão, pesquisador da Fiocruz e ex-ministro da Saúde, reforçou a necessidade de se criar uma grande mobilização na sociedade em relação à questão da segurança da vacina, do seu impacto, da sua necessidade premente: educando, orientando, mobilizando a sociedade nesse sentido. O Brasil tem uma grande experiência acumulada em campanhas de vacinação. Nós temos todas as condições de infraestrutura necessária para fazer diferente. Para isso, esse movimento vai ser extremamente importante".

Para ajudar na divulgação da campanha, foi criado um site com informações: abra-

João Inocentini, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, condenou medida dos governos estadual e municipal de São Paulo

Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), João Inocentini. afirmou que a retirada do direito à gratuidade nos transportes em São Paulo para os idosos com idade entre 60 e 64 anos 'é uma indignidade".

"São dois absurdos. Uma é o governador e o prefeito tirarem esse direito de pessoas que não têm nem dinheiro para comer. Querem agora tirar o pouco que tinham, o acesso ao transporte, para procurar um emprego, um bico. Até isso foi tirado", declarou Inocentini ao HP nesta terça-feira, 19.

"A outra atitude é a da Justiça, de não julgar judicialmente a questão, mas sim politicamente. Já mostramos que essa medida não recupera nem um centavo para o poder público. Essa população de idosos já está incluída no preço de custo que é pago. Isso só vai aumentar o lucro para os empresários do transporte, que já recebiam por esses usuários, e que agora vão receber duas vezes. Dizer que irá ter economia é uma mentira, uma grande demagogia do governa-

dor", ressaltou. O Sindnapi, junto com o Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), entrou com ação na Jus- I dente do Sindicato.

presidente do tiça contra o decreto de Joao Doria que retirou o benefício para os idosos nos serviços do Metrô, CPTM e EMTU. A ação foi acatada por liminar pelo juiz Manuel Fonseca Pires, da 3ª Vara da Fazenda Pública. Após o governo recorrer, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo derrubou a liminar e manteve a retirada do benefício.

De acordo com Inocentini, "já entramos com recursos para reverter essa medida. Hoje chegou um documento dizendo que o governo está propondo discutir uma alternativa. Vamos esperar e ver se é real essa proposta".

"Para nós trata-se de uma indignidade essa atitude que tomaram, e na hora errada, no momento errado de uma pandemia gravíssima", ressaltou, lembrando que "tiraram esse direito no meio da madrugada, como complemento de outra lei, sem qualquer discussão com a sociedade".

"Estamos indignados com o prefeito e com o governador com essa atitude. Se o governador está de parabéns pela atitude em relação à vacina, por enfrentar os desmandos do governo federal, está cometendo uma injustiça por outro lado", destacou o presi-



Caminhoneiros condenam reajuste de 2,51% no frete e reforçam greve para dia 1º

nomos confirmaram paralisação da categoria para o próximo dia 1º de fevereiro após a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) publicar no Diário Oficial da União, na manhã de terça-feira (19), um reajuste no preco do frete que varia de 2,34% a 2,51%, conforme o tipo de carga e operação.

Para a categoria, o reajuste representa um valor ínfimo frente ao aumento nos preços dos insumos necessários para as operações de transporte.

O presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carga de Ijuí-RS (Sinditac), vice-presidente da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística (CNTTL), Carlos Alberto Litti Dahmer, afirma que é la-

que foi colocado, não existe | enfatizou.

"Até hoje não tivemos o julgamento do Piso Mínimo do Frete. Não podemos suportar essa situação e a insensibilidade do governo federal. Hoje temos um piso mínimo da fome. Vamos dar um basta nisso. Vamos cruzar os braços no dia 1º de fevereiro", destacou Litti.

Para o diretor-presidente do Conselho Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas, Plínio Nestor Dias, o reajuste feito na tabela do frete rodoviário parece uma provocação para a paralisação dos caminhoneiros prevista para o dia 1° de fevereiro.

"A insensibilidade do governo parece mais presente, parece que nos indica, que nos provoca, que nos chama para uma paralisação que está marcada para o dia 1°", afirmou.

O presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorão, também reforçou a mobilização da categoria, critican-do o reajuste. "Colocaram só em 2,51% de reajuste, isso é brincar com a categoria, é chamar a gente de palhaço", disse. "A gente queria saber onde que a ANTT arrumou esse cálculo de 2,51%; não fizeram a pesquisa no mercado para saber quanto está o preço do pneu, dos insumos para o caminhão",

mentável o reajuste do frete. 'É uma medida que não olha o mercado, não olha o que aconteceu com o preço dos insumos, com o preço daquilo que o caminhoneiro usa no seu dia a dia. Houve um aumento ínfimo de 2,51% sobre uma tabela já defasada na última atualização. Não considerou para esse aumento que o pneu, por exemplo, teve um aumento de mais de 60%, seja ele nacional ou importado. A média do óleo diesel não está nesse valor de R\$3,63

Os caminhoneiros autô-emos confirmaram para- nunciou Litti.

A empresa Sinovac, produtora da va-cina Coronavac, que é distribuída e já tem envase no Ínstituto Butantan, está ampliando sua capacidade produtiva para garantir o atendimento a demanda mundial pelo imunizante chinês.

A informação do presidente da empresa, Yin Weidong, foi divulgada no dia 22 pela agência de notícias Xinhua.

"A Sinovac recebeu pedidos de vacinas do Brasil, Indonésia, Turquia, Chile e outros países e regiões, e estamos fazendo todo o possível para ampliar a capacidade de produção", declarou Yin.

Esperamos", acrescentou, "que a vacina proteja mais pessoas em todo o

Além da aprovação para uso emergencial de 10,8 milhões de doses (seis milhões já distribuídas e mais 4,8 milhões em início de distribuição após controle final de qualidade) aqui no Brasil, a Coronavac foi avalizada na própria China e ainda na Indonésia e na Ťurquia.

Segundo o presidente da Sinovac, a companhia já construiu uma segunda linha de produção, que começará a operar em fevereiro. Com isso, a capacidade produtiva da empresa chegará a um bilhão de doses por ano.

Além disso, a Sinovac apoia a construção de linhas locais de produção incluindo envase, rotulação e embalagem e, no caso do Butantan, de uma fábrica local com base em transferência de tecnologia.

'Sobre a base de uma produção anual de um bilhão de doses, continuaremos ampliando a capacidade de produção. Enfrentamos as incertezas relacionadas com a pandemia do coronavírus e a demanda de vacinas, que não serão respondidas unicamente com o habitual modelo comercial de oferta e demanda. As vacinas são bens públicos e devemos assumir responsabilidades sociais", concluiu Yin



Senhora alemã recebe vacina da Pfizer União Europeia questiona Pfizer pela redução em 40% na entrega de vacinas contratadas à empresa

Europeia (UE) re-ceberam entre 35% da saúde dos cidavacına produzıda pela Pfizer. O acordo com a Pfizer previa a chegada de 562.770 doses á Itália, mas foi reduzido unilateralmente e sem aviso prévio o abastecimento em toda a União Europeia, e assim a Itália recebeu 29% a menos.

O atraso das doses na Itália, acabou provocando uma grande redução no ritmo de vacinação: a primeira dose da vacina Pfizer foi aplicada em cerca de 1,1 milhão de pessoas na semana passada, porém desde o último domingo (17) pouco mais de 100 mil pessoas foram vacinadas. A multinacional da Pfizer declarou hoje que irá regularizar as entregas até o dia 15 de fevereiro.

O governo da Itália estuda ativar a Advocacia Geral do país, com o objetivo de verificar se há um descumprimento do contrato, o comissário extraordinário Domenico Arcuri, técnico responsável pela implementação de medidas de saúde para conter a pandemia, anunciou os estudos legais na terça-feira (19) após reunião com governadores locais e ministros da saúde e assuntos regionais.

"Foi discutido quais ações deveriam ser tomadas para proteger os cidadãos italianos e sua saúde em todas as repartições civis | país", acrescentou.

Nesta semana, | e criminais onde isso os países da União for possível", disse e 40% a menos das dãos italianos não é doses previstas da negociável. A campanha de vacınaçao não pode ser retardada, muito menos para a aplicação das segundas doses aos muitos italianos que já receberam a primeira", declarou

ainda Arcuri. Até essa quarta feira (20), foram vacinados 1.236.479 italianos, segundo dados do Ministério da saúde, mas apenas 6.943 pessoas receberam a segunda dose da vacina.

"Apesar da imensa dor e das vidas ceifadas pela pandemia, a multinacional norte-americana não vem dando a atenção que a situação requer", condenou o comissário para para a Emergência da Covid-19, Domenico Arcuri.

Ele protestou ainda com relação à forma como agiu a multinacional: "Atuou unilateralmente para determinar quantas doses teremos, não apenas os italianos mas todos os da União Europeia".

Arcuri defendeu a imediata retomada dos einvos na dimensão contrata e alertou a Pfizer para "as possíveis consequências da redução nos fornecimentos".

"Sem a totalidade das doses necessárias surge, portanto, um grave comprometimento do programa de vacinação. Penalizar a itália é grave, diante do esforço que fizemos de proteger todas as regiões do

Produção da vacina Coronavac chegará a 1 bilhão de doses/ano A empresa Sinovac suscilladas de doses/ano A empresa Sinovac suscilladas de doses/ano d tiveram melhor resultado econômico



China foi o país que mais investiu na contenção da propagação da Covid

Cuba imunizará toda sua população com vacina de fabricação própria

Cuba irá vacinar toda a sua ĕ população contra o Covid-19 등 com base em imunizantes de gafabricação própria. A informação é do cubano Vicente Vérez Bencomo, diretor do Instituto Finlay de Vacina (IFV).

Vicente, que é responsável pelo desenvolvimento da vacina Soberana 02 e da Soberana 01, afirmou, nesta quarta-feira (20), que o IFV pretende, ainda este ano, produzir 100 milhões de doses somente da Soberana 02. Dessa forma, a demanda nacional (Cuba tem uma população de 11,34 milhões de habitantes) será plenamente atendida e restará um amplo excedente com o qual o país pretende atender às necessidades de outras nações.

"Estamos reorganizando nossa capacidade produtiva, porque a demanda pela vacina é grande", declarou Vicente, durante conferência em que um grupo de jornalistas pôde visitar o laboratório em que é fabricado o imunizante.

Segundo o diretor do Instituto Finlay, a vacina Soberana 01 ainda está em estágio menos avançado de desenvolvimento.

Há, ainda, as vacinas Manbisa e Abdalá, também em desenvolvimento no país pelo Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia (CIGB). Uma delas, a Manbisa, traz a inovação de ser de aplicação nasal, via spray.

Com base na previsão das 100 milhões de doses da Soberana 02 a serem preparadas pelo Instituto, já existem países com interesse em adquirir o produto. São eles o Vietnã,



Biotecnologia cubana no desenvolvimento da vacina

Índia, declarou Vicente, esclarecendo que nesta segunda-feira (18) iniciou a segunda fase de testes com 900 pacientes que declararam não sentir qualquer desconforto após serem vacinados, permanecendo em monitoramento por 72 horas.

"O antígeno é seguro, pois não contém o vírus vivo, mas sim partes dele, gerando imunidade sem que isso cause riscos à pessoa", explicou o diretor, acrescentando que "a conservação desta vacina não demanda refrigeração especial, a exemplo de algumas que estão sendo fabricadas".

Pesquisadores do Instituto Finlay já estão trabalhando com a Itália e o Canadá para estudar os efeitos dessa vacina em pessoas que já tiveram a doença e estão em processo de recuperação, mas que correm o risco de reinfecção. Segundo Vérez, a eficácia da vacina está sendo avaliada também em casos de novas mutações e que, nas próximas semanas, a vacinação será estendida para Irã, Venezuela, Paquistão e | alcançar aproximadamente | criação da vacina Soberana 02.

150 mil pessoas na ilha cubana. No dia 9, o Instituto Finlay de Vacinas (IFV) de Cuba assinou um acordo com o Instituto Pasteur do Irã para trabalhar em conjunto nos ensaios clínicos da Soberana 02. Se a fase II for concluída com sucesso, a fase III do ensaio ocorrerá no país asiático, onde a prevalência do vírus é três vezes maior do que na ilha.

Ĉuba vem controlando a epidemia com medidas de prevenção restritiva, havendo um surto após reabertura de aeroportos. O número de óbitos soma 180 e os casos de contaminação são de 19.122 pessoas.

O diretor do Instituto afirma, ainda, que o intuito da fabricação das vacinas é priorizar a saúde, e que o retorno financeiro será apenas consequência. Cuba mantém um centro científico que produz quase todas as vacinas e medicamentos de última geração. Cientistas usaram tecnologia de um imunizante contra o vírus da Influenza como base para a

Um estudo patrocinado pela OMS revelou que a economia sofreu menos nos países que adotaram medidas mais enérgicas em defesa da vida e de combate à circulação do vírus

nel independente criado pela OMS e dirigido pela ex-primeiro-ministro da Nova Zelândia, Helen Clark e pela ex-presidente da Libéria, Ellen Sirleaf, com mais 13 integrantes, revelou que a economia sofreu menos nos países que adotaram medidas mais enérgicas em defesa da vida e de combate à circulação do vírus.

O informe preliminar contradiz uma das principais bandeiras dos governos Trump e Bolsonaro (400 mil mortes e 210 mil mortes, respectivamente), que alegavam que a adoção de locautes teria implicações negativas, pois as pessoas acabariam sofrendo mais pelas consequências do confinamento que pelo vírus.

CONTROLE

A comissão revelou que "priorizar a saúde ou priorizar a economia provou ser uma falsa dicotomia". Em contraposição aos dados apurados, os governos Trump e Bolsonaro se insurgiram novamente, defendendo que a resposta da OMS fosse apurada. E foram mais uma vez desmentidos. "Uma observação preliminar do painel é que os resultados econômicos têm sido melhores em economias onde medidas rigorosas de controle de saúde pública têm sido implementadas efetivamente, e nesses países os resultados de saúde medidos pelo número de casos e mortes têm sido substancialmente melhores", sublinhou o estudo.

RECUPERAÇÃO

O documento ainda não traz dados específicos de cada país, que deverão ser apresentados em maio, mas reitera que governos que agiram para controlar o vírus também conseguiram se recuperar mais rapidamente da recessão. "O mesmo padrão parece se aplicar ao ritmo da recuperação, com medidas de saúde pública mais rigorosas sendo seguidas por recuperações econômicas mais fortes", enfatizou.

"Embora o painel esteja ciente de que a pandemia está em curso, e assim as tendências de longo prazo em relação ao impacto econômico ainda não foram definitivamente estabelecidas, acreditamos, no entanto, que existem evidências suficientes para estarmos confiantes de que as decisões para implementar medidas rigorosas de controle de saúde pública não deixarão as economias, pelo menos, em pior situação do que aquelas que não implementam essas medidas, ao mesmo tempo em que evitam significativamente mais mortes e doenças", sublinham os cientistas.

De acordo com o grupo, 'há evidências de que, a menos que as pessoas se sintam seguras, elas estarão relutantes em se envolver novamente em | risco", defendeu.

studo apresen-tado por um pai-sociais fundamentais, tais sociais fundamentais, tais como a escolaridade ou o comércio".

O informe também condena as tensões internacionais como causadores de impacto negativo sobre o combate à pandemia e ressalta que "as consequências desta pandemia deixam claro ao mundo o quão importante é um multilateralismo efetivo".

DESIGUALDADE

A 148ª sessão do Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS), iniciada segunda-feira, apontou que a imensa desigualdade na divisão das vacinas contra a epidemia do coronavírus – que ultrapassou os dois milhões de mortes - traz gravíssimas implicações não só para o bem-estar dos povos como para a economia dos países.

"Mais de 39 milhões de doses já foram administradas em 49 países desenvolvidos, enquanto apenas 25 doses foram distribuídas em um país pobre. Não 25 milhões, não 25 mil, apenas 25 (0,00006%!)", alertou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. "Tenho de ser franco, o mundo está à beira de um fracasso moral catastrófico e o preço deste fracasso será pago com vidas e empregos nos países pobres", acrescentou.

Na prática, denunciou o dirigente, o que está ocorrendo é que alguns países e empresas continuam dando prioridade aos acordos bilaterais, "incluindo quantidade, preços e datas de entrega", evitando desta forma o mecanismo Covax, a iniciativa da OMS para garantir um acesso equitativo às imunizações, o que está provocando um aumento dos preços e que países saltem à frente dos

PRIORIDADE

"A situação se vê agravada pelo fato de que a maioria dos fabricantes priorizaram a aprovação regulatória nos países ricos, onde o lucro é mais alto", condenou Tedros. "Isso está mal, pois poderia atrasar as entregas do Covax e criar exatamente o cenário que foi projetado para ser evitado, com um mercado caótico, concentrado, uma resposta descoordenada e, consequentemente, uma contínua ruptura social e econômica".

Na avaliação do dirigente da OMŠ, "a recente emergência de variantes do coronavírus altamente contagiosas faz que a distribuição rápida e equitativa das vacinas seja ainda mais importante". "Não seria justo que adultos jovens e saudáveis dos países ricos se vacinem antes dos trabalhadores da saúde e idosos dos países mais pobres. Haverá doses para todos, mas agora devemos atuar como uma grande família para dar prioridade aos que estão correndo mais

Rússia e EUA sinalizam prorrogação de tratado que limita arsenal nuclear Tratado START III, último 😸 ainda em vigor para limitação de armas nucleares e cuja prorrogação Trump estava sabotando, deve ser prorrogado de acordo com anúncios

de intenções de Putin e Biden A Rússia saudou manifestação do governo Biden favoravelmente à prorrogação

do tratado de limitação de armas nucleares START III, cuja extensão - considerada por Moscou como "prioridade máxima" – tinha sido sabotada por Trump. Faltam só duas semanas até que expire em 5 de fevereiro. Na sexta-feira (22), a porta-

voz da Casa Branca, Jennifer Psaki, chamou o tratado de | "âncora de estabilidade estratégica" entre EUA e Rússia e confirmou que Washington pretende "buscar a prorro-

'Posso confirmar que os Estados Unidos pretendem buscar a prorrogação do START III por cinco anos, conforme prevê o tratado. O presidente deixou claro há muito tempo que o tratado START III atende aos interesses da segurança nacional dos Estados Unidos".

Dois dias antes da posse de Biden, o chefe da diplomacia russa, Sergei Lavrov, reiterou a convocação aos ÉUA pela "rápida e incondicional prorrogação" do Tratado START III.

"A prioridade mais importante é a situação absolutamente anormal na esfera



Lavrov. "Ouvimos falar da intenção do governo Biden de retomar o diálogo sobre esta questão e tentar chegar a um acordo sobre a prorrogação do Tratado START antes que ele expire em 5 de fevereiro. Estamos esperando por propostas específicas, nossa posição é bem conhecida".

O tratado foi negociado e assinado em 2010, pelos então presidentes Vladimir Medvedev e Barack Obama, de quem Biden era vice-presidente.

Pelo START III, cada parte só pode manter 1550 armas nucleares e 800 vetores de entrega (mísseis intercontinentais, mísseis disparados de submarino e bombardeiros estratégicos).

É o único tratado ainda em vigor da arquitetura de

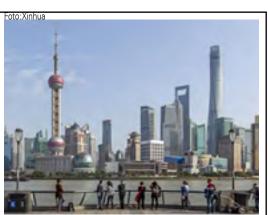
do controle de armas", disse | segurança contra a hecatombe nuclear, depois de sucessivos governos norte-americanos a terem desmontado peça por peça: Tratado antimíssil (W. Bush/2002) e Tratado de banimento de Armas Nucleares de Alcance Intermediário INF (Trump/2019). Trump também chegou a fazer ameaças sobre a retirada do tratado que proíbe a realização de testes de armas nucleares.

Agora, o lado russo aguarda mais detalhes sobre a proposta do governo Biden. Trump torpedeara a prorrogação por cinco anos, já prevista no tratado, exigindo cláusulas inaceitáveis. Num esforço pela renovação do START-3, Moscou chegou a propor a prorrogação por um ano sem pré-condições.

> Leia matéria na íntegra em: www.horadopovo.com.br



Após conter o vírus, China retoma a produção



China é a única grande economia a apresentar crescimento em 2020: 2,3%

A China, única grande economia do mundo a registrar crescimento no ano afetado pela pandemia, viu seu Produto Interno Bruto (PIB) aumentar 2,3% em termos anuais, atingindo 101,60 trilhões de yuans (US\$ 15,42 trilhões) em 2020, segundo dados do Departamento Nacional de Estatísticas (DNE) divulgados na segunda-feira (18).

O desenvolvimento supera a previsão do FMI, de que o país cresceria 1,9% no último ano. Para isso, a economia chinesa se apoiou em resultados positivos como o obtido no 4º trimestre, quando o PIB chinês cresceu a uma taxa de 6,5%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, mostrando um aumento frente ao avanço de 4,9% no 3º trimestre e compensando a situação mais complicada do início do ano, resultado, entre outros fatores, da vitória sobre a propagação do vírus Covid-19..

O Banco Mundial estima um tombo da 4,3% na economia global em 2020.

O êxito obtido representou um novo marco econômico para a economia chinesa, já que o PIB per capita do país passou dos US\$ 10 mil [53.000 reais] pela primeira vez na história. No Brasil, o PIB per capita, que é a soma de tudo o que país produz dividido pela população, ficou em R\$ 7.559 em 2020, de acordo com cálculos da consultoria LCA.

O avanço também ocorreu em paralelo ao momento em que a China registrou uma vitória decisiva no alívio da pobreza e fez avanços históricos na construção de uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos, com a retirada dos últimos 9 condados da província de Guizhou da lista oficial da pobreza absoluta, em 24 de novembro passado.

"Estas conquistas mostram que as forças econômicas, científicas e abrangentes da China deram mais um grande salto", afirmou Ning Jizhe, chefe do DNE.

Para 2021, a projeção é de uma alta de 7,9% do PIB da China em um quadro provável crescimento de 4% na economia mundial.

O mercado de trabalho da China permaneceu estável em 2020 e a taxa de desemprego nas áreas urbanas ficou em 5,6%, também aí um avanço se considerada a meta anual do governo de 6%, de acordo com dados oficiais. No ano passado, 11,86 milhões de novos empregos urbanos foram criados, cumprindo 131,8% da meta estabelecida para o ano inteiro.

Com um crescimento que partiu de um patamar de 10 trilhões de yuans (cerca de 10% do PIB atual) há 20 anos, a economia da China é agora responsável por cerca de 17% da global, observou Ning em coletiva de imprensa, atribuindo o crescimento ao progresso nas produções agrícolas, fundamentalmente de grãos e da indústria e do progresso na infraestrutura com destaque para a construção ferroviária de alta velocidade, além dos avanços em tecnologias a exemplo da 5G.

A superação do limiar de 100 trilhões de yuans também é um dado importante para a China em seu objetivo de construir plenamente um país socialista moderno, assinalou Ning.

Hungria é o primeiro país da UE a aprovar o uso emergencial da Sputnik V

lações Exteriores da Hungria, Peter Szijjartó, anunciou, na sextafeira (22), que seu país vai comprar 2 milhões de doses da Sputnik V. vacina desenvolvida pela Rússia contra a Covid-19, tornando-se o primeiro país integrante da União Europeia em aprovar o uso emergencial do imunizante.

"Estou muito feliz em anunciar que assinamos um acordo hoje em que a Hungria pode comprar uma grande quantidade da vacina da Rússia" afirmou Szijjartó.

O ministro da Saúde russo, Mikhail Murashko, confirmou a assinatura do contrato de fornecimento da Sputnik V entre as autoridades do país da UE e o Fundo Russo de Investimentos Diretos.

Até o momento, de acordo com o portal Our World in Data, a Hungria já vacinou 138.584 pessoas, o que equivale a 1,43% de sua população.

Após o encontro realizado na sexta-feira, o chanceler húngaro declarou: "Acelerar a vacinação é uma prioridade nacional. Devido à | Leia mais no site do HP

tivemos que buscar um novo fornecedor, de onde pudéssemos obter entregas rápidas de uma vacina confiável. Por isso, para mim é uma grande honra e alegria vos informar que hoje fechamos um acordo pelo qual a Rússia fornecerá a vacina à Hungria em três etapas. O primeiro lote das vacinas será suficiente para vacinar 300 mil pessoas. Em seguida, haverá outros dois lotes, suficientes para imunizar 500 mil e 200 mil pessoas, respectivamente"

O ministro fez referência aos atrasos da vacina da Pfizer, por causa de uma readequação em sua fábrica na Bélgica, e da vacina produzida pela norte-americana Moderna, que tem uma capacidade de produção menor.

Szijjartó também destacou os benefícios sociais do uso da vacina: "A vacinação acelerada salvará muitas vidas na Hungria. Ela também nos dará a possibilidade de voltar ao ritmo de vida anterior".

Impeachment de Trump por 'incitar' golpe fascista segue para o Senado



O 2º impeachment de Donald foi aprovado na Câmara por 232 votos a 197

General espanhol pede demissão ao ser flagrado furando fila da vacinação

O chefe do Estado-Maior # da Defesa da Espanha (Jemad), Miguel Angel Villarroya, teve o pedido de demissão acatado, neste sábado, pela ministra da Defesa, Margarita Robles, com o "objetivo de não prejudicar a imagem das Forças Armadas", após ser flagrado sexta-feira furando a fila da vacinação contra a Covid-19.

O general foi destituído depois de comprovado que ele e alguns militares de alta patente haviam se utilizado de privilégios, burlando o protocolo da União Europeia (UE).

Em meio à onda de indignação frente ao processo inteiramente irregular de vacinação precoce de políticos do PP (Partido Popular) e do PSOE (Partido Socialista Operário Espanhol) – de prefeitos a parlamentares, a notícia caiu como uma bomba no colo do governo. Entre outros, também foram beneficiados com a medida os generais Francisco Braco, chefe do Comando de Operações e Fernando García González-Valerio, chefe do Estado Maior Conjunto, que deverão ser penalizados "em função do que diga

o informe", disse Robles. Em esclarecimento à ministra Robles, o Estado-Maior reconheceu que havia um "protocolo de prio-ridades", começando por agentes médicos, membros de missões internacionais



foi aceita "para não prejudicar a imagem das FFAA"

da informação sobre os militares que desobedeceram a regra, o protocolo foi violado pela hierarquia

que deveria protegê-lo. Imediatamente, Robies pediu esciarecimentos ao general, que precisou informar quantas pessoas haviam se beneficiado da medida e qual era sua justificativa.

Em carta à ministra, Villarroya ainda tergiversou, destacando que sua atuação frente ao Estado Maior de Defesa. "da mesma forma que durante os 45 anos de carreira militar, procurou ser honesta e dominada pelo espírito de serviço e de amor à Espanha" e da cadeia de comando – e de que sempre havia se colocando em dúvida" sua obedecendo a um critério de "esforçado em servir de própria "honradez".

idade. Com o vazamento | exemplo aos seus subordinados e em fazer o correto". Entre o "correto", divulgado por Villarroya, está somar forças com o comando europeu nas intervenções no Kuwait, em Ruanda e nos Balcãs.

Em relação com o fato concreto que implicou em sua renúncia, o general disse que, "no cumprimento de suas obrigações, de acordo aos protocolos estabelecidos e com a única finalidade de preservar a integridade, continuidade e eficácia da cadeia operativa das Forças Armadas", tomou decisões que considera acertadas e que "nunca pretendeu aproveitar-se de privilégios não justificáveis". Apesar disso, reconheceu que sua atitude "deteriora a imagem pública das Forças Armadas,

Marcelo Rebelo derrota candidato salazarista **Ventura e é reeleito presidente de Portugal**

social-democrata, foi reeleito presidente de Portugal no primeiro turno com 60,7% dos votos válidos, no domingo (24). A socialista Ana Gomes ficou em segundo lugar com 12,87%. O candidato salazarista, André Ventura, do Chega, acabou em terceiro com apenas (11,9%).

Já o candidato do Partido Comunista, João Ferreira, conquistou o quarto lugar (4,26%) e a dirigente do Bloco de Esquerda, Marisa Matias, ficou em quinto com 3,93% dos votos. No total, apresentaram-se 7 candidatos.

Na sexta eleição presidencial desde que Portugal reconquistou a democracia, a eleição se deu com um nível elevado de abstenção (62.24%) em um momento de forte agravamento da pandemia entre os portugueses

Rebelo, filiado ao PSD (Partido Social Democrata), se elegeu (em 2016) e concorreu agora à reeleição. Ele construiu sua imagem como um político afável, avesso a confrontos, e sua campanha o intitulou "presidente dos afetos". Ironizando-o, João Ferreira comentou: "Os afetos de Marcelo

Rebelo de Sousa são como a 1 em lockdown na última semariqueza nacional, existem, mas estão muito mal dis-

O voto é facultativo em Portugal. No regime parlamentarista o cargo político mais importante é o de primeiro-ministro, mas o presidente tem importantes atribuições. É o comandante das Forças Armadas, responsável pela política externa, etc.

Na última quarta-feira (20) foi divulgado que o país de 10 milhões de habitantes, que conseguiu enfrentar de forma razoável a primeira onda da pandemia, tem a maior taxa média de novos casos da Covid-19 nos últimos sete dias e a segunda maior taxa de novas mortes do mundo, de acordo com a Universidade John Hopkins. Os casos diários por 100.000 habitantes aumentaram de 51, em 5 de janeiro, para 98, na última terça-feira (19), segundo a AP. Enquanto isso, a média diária de mortes per capita aumentou de 0,75 para

1,63 no mesmo período.

O país passa por uma crise profunda. Em dezembro, o Banco de Portugal previa um crescimento do PIB de 3,9% em 2021, mas na segunda quinzena de janeiro apontou para um aumento de apenas 1,3%. Em nenhum dos cenários, a economia recupera o que perdeu em 2020, quando teve uma queda do PIB de 8,1%, nos cálculos do Banco Central. O próprio primeiro-ministro, Antonio Costa, já disse que não

na, Portugal voltou a enfrentar

graves dificuldades. A taxa de

positividade dos testes chegou

a 20%, contra 9% no final de

dezembro. A infecção já causou

10.470 mortes no país desde o

início da pandemia.

"Antes de 2022 não estaremos onde estávamos em 2019", frisou. Uma das medidas do impacto da crise econômica é a taxa de desemprego. O Banco de Portugal assinalou que ela passará de 7,2% para 8,8%, entre 2020 e 2021. Mas um confinamento mais exigente, como o que marca o início deste ano, pode aumentar a taxa de desemprego até pelo menos 10%.

será possível voltar aos níveis da

economia pré-crise antes de 2022.

Apesar de ter entrado | Leia mais em horadopovo.com.br

A previsão é de que o julgamento no Senado tenha início na segunda semana de fevereiro, conforme acordo entre as bancadas de republicanos e democratas stá previsto para i senrolar da invasão desen-

amanhã o repasse pela presidência da Câmara dos Deputados ao Senado dos EUA do processo de impeachment do ex-presidente Donald Trump. Ele é acusado de ser o responsável pela tentativa fracassada de golpe no dia 6 de janeiro, data em que a vitória do democrata Joe Biden estava programada para ser ratificada em sessão conjunta das duas casas legislativas norte-americanas.

A previsão é de que ele terá seu julgamento no Senado - como manda o rito processual de impeachment nos EUA, iniciado na segunda semana de fevereiro, mais precisamente no dia 8, conforme acordo entre os parlamentares democratas e republicanos.

O impeachment de Trump foi aprovado na Câmara por 232 votos a favor e 197 contra.

Entre os integrantes do partido de Trump, os republicanos, houve 10 votos a favor do impeachment enquanto quatro

preferiram se abster. A decisão aconteceu no dia 13 deste mês. A resolução de quatro páginas teve como base as próprias declarações de Trump incitando seus seguidores mais afeitos a um putsh fascista a invadiram, como acabaram fazendo, o prédio do Congresso norte-a-

mericano, o Capitólio. Segundo os termos da Resolução de Impeachcadeada após Trump ter "incitado" seus seguidores

"à insurreição contra o

governo dos EUA" Naquele dia, Trump insistia – desde que os resultados eleitorais favoráveis a Biden começaram a surgir, na narrativa de que a "eleição foi roubada", movendo dezenas de processos contra os resultados nos Estados onde foi derrotado. O ex-presidente açulou: "Vamos marchar ao Capitólio e mostrar força e lutar como o inferno".

A invasão resultou em cinco mortes. Os deputados e senadores ameaçados pela turba foram levados, sob proteção policial, a uma ala do Congresso onde estariam a salvo. O vice-presidente até a posse de Biden e presidente do Senado, Mike Pence. que se negara a apoiar a farsa golpista de Trump, passou perto de um bando dos golpistas que gritavam "enforquem Pence".

O líder da atual maioria democrata no Senado, Chuck Schumer, informa que o cronograma do julgamento de Trump foi estabelecido para que o Senado possa debater outros temas, como os votos de confirmação para as nomeações do gabinete do presidente Joe Biden e a mobilização nacional pela vacinação em massa proposta pelo novo governo para conter a propagação do Covid-19 que, durante o governo Trump, tornou ment, por "graves crimes os EUA no epicentro mune contravenções" no de- | dial da pandemia.

Epidemiologista Anthony Fauci celebra 'libertação' do negacionismo de Trump

havia coisas que eram ditas e que eram muito des- e cientistas vão trabalhar confortáveis por que não livres de interferência poeram embasadas em fatos lítica e tomaram decisões científicos", afirmou, nes- baseadas apenas na ciência ta sexta-feira (22), o Dr. Anthony Fauci, epidemiologista chefe dos Estados Unidos sobre o período em que predominou o negacionismo da ciência durante o desgoverno Trump.

Reconduzido ao posto de médico conselheiro chefe da Presidência por Joe Biden, Fauci que ocupa a direção do Instituto Nacional para Alergias e Doenças Infecciosas, destacou, em informe desde um dos salões da Casa Branca, que "a ideia de estar aqui e falar do que se sabe, quais evidências são encontradas, do que é ciência, e é isso – deixe que a ciência fale – é, de certa forma, uma sensação de libertação".

Dr. Anthony Fauci assume com a tarefa de elaborar um plano de ação capaz de vacinar 100 milhões de pessoas em 100 dias, em meio a uma explosão da doença que já ceifou mais de 400.000 vidas e que, segundo as previsões apresentadas pelo próprio Biden, a pandemia nos Estados Unidos ainda vai ultrapassar as 500 mil mortes antes da inflexão rumo à superação da doença nos Estados Unidos.

Poucas horas após sua posse, o novo presidente escreveu para a Organização Mundial da Saúde (OMS) para reverter a posição de Trump de alijar o país da OMS ocorrida em meio ao momento mais grave da pandemia.

Na carta ao diretor da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, Biden declara que "a OMS exerce um papel crucial na luta mundial contra a mortal pandemia assim como no enfrentamento a inúmeras outras ameacas à saúde global e à segurança em termos de saúde"

Biden declara ainda que, seu mandato.

"Era muito claro que la partir de agora, "vamos garantir que os especialistas e na saúde".

Durante o governo de Trump, Fauci entrou diversas vezes em choque com o ocupante da Casa Branca devido aos ataques do então presidente às medidas e restrições preventivas orientadas pelos cientistas e especialistas norte-americanos para evitar a propagação do coronavírus.

Trump atuou na direção oposta à da ciência. Retirou os Estados Unidos da OMS, pretextando uma suposta relação privilegiada da entidade com a China; declarou (tal como Bolsonaro) que a Covid-19 era "uma gripezinha", que desapareceria com o calor do verão; chegou a propor o uso de detergente injetado nos pulmões dos pacientes acometidos do vírus; e sabotou o uso de máscaras como proteção contra a disseminação do vírus, mesmo com o número de contágios e mortes se acelerando de forma mais veloz e dramática do que em qualquer país do mundo.

O Dr. Fauci não se omitiu. Em uma das respostas à retórica negacionista de Trump, afirmou: "Tudo que você deve fazer é ir até as trincheiras, vá aos hospitais, veja com o que os trabalhadores da saúde estão lidando, eles estão em situação extremamente estressante"

Depois de diversos choques com o Dr. Fauci, a quem Trump chegou a acusar de "desastre", o médico foi afastado das aparições públicas para apresentar os informes sobre a crise sanitária pela Casa Branca e das reuniões da equipe que tratava das questões relativas à pandemia na Casa Branca. Como se isso não bastasse, Trump cortou o contato com o epidemiologista chefe do país meses antes do fim de



Sinopse: Adaptado da novela de Anton Chekhov,

publicada como folhetim em 1884-85 e considerada

precursora do romance policial psicológico, o filme

penetra no vazio moral da aristocracia decadente

ao narrar o drama da jovem Olga, filha de um servo,

1975 / COR / 143 MIN. / DRAMA - Direção: Akira

Sinopse: Explorador e cartógrafo do exército russo

mapeia a Sibéria no fim do século 19, com a ajuda

de caçador nativo avesso aos padrões mercantis de

conhecimento e relação com a natureza. Produzida

pelo Mosfilm, a obra trouxe de volta às telas o mestre

japonês, que tentara o suicídio em 1971. Oscar de

1938 / P&B / 108 MIN. / GUERRA - Direção: Serguey

Sinopse: Na primeira metade do século 13, o prínci-

Eisenstein / Roteiro: Pyotr Pavlenko, Serguey Eisens-

pe Aleksandr Nevsky evita o confronto com os tártaros

que impunham pesados tributos às cidades russas e

concentra esforços na organização de um exército

se apossar do território russo, submetê-lo ao Sacro Império Romano-Germânico e erradicar sua cultura.

Kurosawa / Argumento Original: Vladimir Arsenyev

cobiçada por três homens de meia-idade.

Música Original: Isaak Shwarts

Melhor Filme Estrangeiro em 1976.

tein / Música: Serguey Prokofiev

ALEKSANDR NEVSKY

Exibições online e gratuitas de 22 longas incluem clássicos de Eisenstein, Bondarchuk, Kurosawa e Tarkovsky

viético e Russo em Casa", do CPC-UMES Filmes, retorna para uma segunda edição neste ano de 2021. Com o projeto, que estreou no dia 22 de janeiro com "Anna Karenina, a história de Vronsky", de Karen Shakhnazarov, o público poderá aproveitar o melhor do cinema soviético e russo todos os finais de semana no canal CP-C-UMES Filmes do Youtube.

São 22 longas dos mais variados gêneros na programação deste semestre. Filmes de importantes diretores como Serguey Eisenstein, Grigori Chukhray, Karen Shakhnazarov e Andrei Tarkovsky. As exibições serão a partir de matrizes restauradas pelo próprio Estúdio Mosfilm, o maior e mais importante estúdio de cinema da Rússia.

As exibições dos filmes do Estúdio Mosfilm no canal do

projeto "Cinema So-, ofereceram uma alternativa de qualidade para todos os que se mantiveram em suas casas devido à pandemia. Entre julho e novembro, foram apresentadas 20 sessões gratuitas de filmes do Mosfilm.

O projeto "Cinema Soviético e Russo em Casa" é uma realização do Centro Popular de Cultura da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (CPC-UMES), que distribui e comercializa no Brasil, em DVD e Blu-Ray, Streaming, TV e Cinema os filmes produzidos pelo Estúdio Mosfilm.

Cada filme estará disponível toda sexta feira a partir das 19h e poderá ser assistido até às 19h do domingo.

http://bit.ly/CPCUMES-Filmes

Aproveite e ative as notificações do canal para CPC-UMES Filmes foram receber as novidades do iniciadas em julho de 2020 e CPC-UMES Filmes.



"Tigre Branco", de Karen Shakhnazarov

Confira a programação do primeiro semestre de 2021

Janeiro

29/01 - UM ACIDENTE DE CAÇA

Fevereiro

05/02 - DERSU UZALA 12/02 – ALEKSANDR NEVSKY

19/02 – VÁ E VEJA

26/02 – A ASCENSÃO

Março

05/03 – A BALADA DO SOLDADO

12/03 - QUANDO VOAM AS CEGONHAS

19/03 – TIGRE BRANCO

26/03 - O CAMINHO PARA BERLIM

02/04 - AMIGOS VERDADEIROS

09/04 – ESTAÇÃO BIELORRÚSSIA

16/04 – A PRISIONEIRA DO CÁUCASO 23/04 – A VIDA É MARAVILHOSA

30/04 - O HOMEM DO BOULEVARD DES CAPUCINES

Maio

07/05 – ELES LUTARAM PELA PÁTRIA

14/05 – CIDADE ZERO 21/05 – O MENSAGEIRO 28/05 – BORIS GODUNOV

Junho 04/06 - ANDREI RUBLEV **11/06 - SOLARIS 18/06 – STALKER**

Como funciona?

Para assistir o filme, basta acessar o canal CPC-UMES Filmes no Youtube no horário da exibição:

popular para derrotar uma ameaça mais perigosa: os temíveis Cavaleiros Teutônicos, que pretendiam

UM ACIDENTE DE CAÇA

Eugen Doga

1985 / COR / 143 MIN. / GUERRA - Direção: Elem Klimov / Argumento e Roteiro: Ales Adamovich / Mú-

sica: Oleg Yanchenko Sinopse: Em 1943, o adolescente Floria, de uma aldeia bielorrussa, encontra um velho fuzil e se junta ao movimento guerrilheiro de resistência contra os nazistas. A ocupação da Bielorrússia foi de uma selvageria sem precedentes. Das 9.200 localidades destruídas na URSS durante a 2ª. Guerra Mundial, 5.295 estavam situadas na região. Mais de 600 vilas foram aniquiladas, e 2.230.000 soviéticos foram mortos lá durante os anos da invasão alemã.

A ASCENSÃO

1977 / P&B / 109 MIN. / DRAMA - Direção: Larisa Shepitko / Argumento Original: Vassil Bykov / Roteiro: Yury Klepikov e Larisa Shepitko / Música: Alfred

Sinopse: No rigoroso inverno que assola a URSS durante a 2ª Guerra Mundial, dois partisans deixam seu acampamento a procura de alimentos para o grupo. A jornada é de provações e sofrimento. Capturados pelos nazistas, reagem diferentemente ao mesmo tratamento brutal. Adaptação do romance 'Sotnikov', do escritor Vassil Bykov, o filme ganhou o Urso de Ouro, no Festival de Berlim (1977).

A BALADA DO SOLDADO

1959 / P&B / 88 MIN. / GUERRA - Direção: Grigori Chukhray / Argumento original: Grigori Chukhray e Valentin Yezhov / Música: Mikhail Ziv

Sinopse: Durante a 2ª Guerra, o soldado Alyosha destrói dois tanques alemães. Ao invés de uma medalha, pede uma licença para visitar a mãe. Na jornada, o jovem compartilha com o povo os sacrifícios da vida na retaguarda. Premiado nos festivais de Cannes, São Francisco, Londres e Milão.

QUANDO VOAM AS CEGONHAS

1957 / P&B / 96 MIN. / DRAMA - Direção: Mikhail Kalatozov / Argumento e Roteiro: Viktor Rozov / Música: Moisey Vaynberg

Sinopse: Veronika e Boris, um jovem casal de namorados, é separado pela convocação do rapaz para o Exército Vermelho durante a 2ª Guerra Mundial. Ansiosa por notícias do front, a moça é acolhida pela família de Boris quando sua casa é destruída por um bombardeio, e acaba forçada a se envolver com o primo do rapaz, com quem resignadamente se casa, mas continua a esperar por Boris. Palma de Ouro no Festival de Cannes (1958).

TIGRE BRANCO

2012 / COR / 104 MIN. / GUERRA - Direção: Karen Shakhnazarov / Argumento Original: Ilya Boyashov

Sinopses dos filmes

considerada a precursora do romance policial psicológico, é o próximo longa da programação

/ Música Original: Yuri Poteenko e Konstantin She-1978 / COR / 107 MIN. / DRAMA - Direção: Emil Loteanu / Argumento Original: Anton Chekhov / Música:

Sinopse: Encontrado quase morto entre destroços no campo de batalha, o tanquista Ivan Naidionov tem uma recuperação surpreendente, que desafia a capacidade de compreensão dos médicos. Mais misteriosa se torna a história quando ele revela que foi atingido pelo Tigre Branco, indestrutível tanque alemão que surge e desaparece por encanto, deixando um rastro de destruição e morte.

O CAMINHO PARA BERLIM

2015 / COR / 82 MIN. / GUERRA - Direção: Serguei Popov / Argumento Original: Emmanuil Kazakevich e Konstantin Simonov / Música: Roman Dormidoshin

Sinopse: Condenado, por covardia, ao fuzilamento, tenente russo tem várias oportunidades de escapar, enquanto cruza a estepe escoltado por soldado cazaque até o posto de comando. Baseado em escritos de Konstantin Simonov e Emmanuil Kazakevich, o filme foi lançado por ocasião do 70º aniversário da vitória do Exército Vermelho sobre o fascismo.

AMIGOS VERDADEIROS

1954 / COR / 100 MIN. / COMÉDIA - Direção: Mikhail Kalatozov / Argumento original: Aleksandr Galich / Música: Tikhon Khrennikov

Sinopse: Era uma vez três garotos que moravam em um subúrbio de Moscou. Borka tornou-se um famoso cirurgião; Sashka, professor de pecuária; e Vaska, doutor em arquitetura. Lembrando-se da promessa dada um ao outro quando crianças, eles partem em uma jangada pelo rio Volga e passam por muitas aventuras.

ESTAÇÃO BIELORRÚSSIA

1971 / COR / 100 MIN. / DRAMA - Direção: Andrey Smirnov / Argumento: Vadim Trunin / Música: Bulat Okudzhava e Alfred Shnitke

Sinopse: Quatro veteranos da 2ª Guerra Mundial se encontram 25 anos depois, no funeral de um ex-camarada de armas que permanecera no exército. Antes de retornarem a seus afazeres, vivem um dia repleto de recordações e situações inesperadas.

A PRISIONEIRA DO CÁUCASO

1966 / COR / 80 MIN. / COMÉDIA - Direção e Argumento original: Leonid Gayday / Música: Aleksandr Zatsepin

Sinopse: Em viagem de pesquisa ao folclore do Cáucaso, o jovem estudante Shurik se apaixona pela atlética, belíssima e politizada Nina. Mas a garota é sequestrada pelo homem mais poderoso da região, que planeja impor a ela um casamento arranjado. Mais uma comédia em que Gayday ultrapassou a marca dos 76,4 milhões de ingressos vendidos.

A VIDA É MARAVILHOSA

1979 / COR / 116 MIN. / DRAMA - Direção: Grigory Chukhray / Argumento Original: Giovanni Fago / Música: Armando Travajoli

Sinopse: O piloto Antonio Murillo foi expulso do Exército por se recusar a abrir fogo contra uma embarcação que transportava mulheres e crianças em fuga. Seu principal objetivo agora é viver sem complicações, dirigindo seu táxi, mas ao envolver-se com Mary, garçonete de um café local, terá que fazer uma escolha. A história se passa num país sem nome, situado na Europa, governado por uma Junta Militar.

O HOMEM DO BOULEVARD DES CAPUCINES

1987 / COR / 97 MIN. / COMÉDIA - Direção: Alla Surikova / Argumento original: Eduard Akopov / Música: **Gennady Gladkov**

Sinopse: Na alvorada do século 20, Mr. Johnny First chega ao Oeste Selvagem com um projetor e alguns rolos de filme. O título dessa deliciosa sátira ao western way of life é uma alusão ao Salão Indiano do Grand Café do Boulevard des Capucines, onde os Irmãos Lumière encantaram as plateias com sua maravilhosa invenção.

ELES LUTARAM PELA PÁTRIA

1975 / COR / 157 MIN. / GUERRA - Direção: Serguei Bondarchuk/Argumento original: Mikhail Sholokhov Música: Vyacheslav Ovchinnikov

Sinopse: Reconstituição dos três dias de retirada de um regimento do Exército Vermelho em direção à Stalingrado, sob a ótica de três soldados de origens diferentes - um engenheiro agrônomo, um mecânico e um mineiro. Baseado em romance do Nobel de literatura Mikhail Sholokhov, foi indicado à Palma de Ouro de 1975.

* Veja as sinopses de todos os filmes no site